Dotz S.A.

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026

Ref.: Relatório nº 26BDT-009-PB

Índice

	Página
Aviso legal	3
Mensagem da administração	4
Declaração dos Diretores sobre as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	13
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas	14
Informações intermediárias individuais e consolidadas	16
Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025	24

Aviso Legal

As declarações contidas neste documento relativas a perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros, metas e estimativas de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas em expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia.

Essas expectativas dependem, substancialmente, de aprovações regulatórias, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a riscos, incertezas e mudanças sem aviso prévio. Potenciais fatores de risco que podem fazer com que os resultados reais divirjam materialmente daquelas projeções incluem, mas não se limitam a: alterações macroeconômicas, variações cambiais e de taxas de juros, volatilidade nos preços de insumos e commodities, alterações na legislação tributária, trabalhista ou regulatória, além do acirramento da concorrência no setor.

Os dados operacionais e financeiros operados a partir deste período em diante são preliminares e não foram revisados pelos auditores independentes da Companhia. Este relatório contém métricas financeiras não contábeis (Non-GAAP), como o EBITDA, calculadas de acordo com as melhores práticas de mercado e reconciliadas com as demonstrações contábeis auditadas apresentadas em conjunto.

A Companhia não se obriga a atualizar ou revisar publicamente quaisquer declarações prospectivas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, além daqueles estritamente exigidos pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem da Administração
Evolução do modelo de Techfin em linha com as expectativas e disciplina na gestão do ciclo financeiro

O terceiro trimestre de 2026 marca mais uma etapa determinante na evolução da Dotz, pautada pela integração sustentável entre fidelidade, concessão de crédito e tecnologia. Ao longo deste período, avançamos na estruturação e amadurecimento da nossa vertical financeira, acompanhando de perto o ciclo natural da carteira de crédito e reforçando medidas criteriosas de governança e gestão de risco frente ao cenário de maior pressão sobre a inadimplência no mercado.
No acumulado dos nove primeiros meses de 2026 (9M26), atingimos um EBITDA consolidado de R$ 92,7 milhões (+128% na comparação anual), com nosso lucro bruto avançando 56%, para R$ 191,1 milhões. Registramos lucro líquido de R$ 23,5 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 2,3 milhões observado no mesmo intervalo de 2025.

No recorte isolado do 3T26, apuramos lucro bruto de R$ 46,0 milhões e EBITDA de R$ 12,1 milhões. Registramos prejuízo líquido de R$ 6,7 milhões no trimestre, refletindo um movimento já esperado do descasamento temporal das provisões para crédito (PDD) do FIDC 3 inerentes à carteira originada nos trimestres anteriores.

Concentramos 99% da originação de crédito do trimestre no FIDC 3, consolidando a transição iniciada no final do segundo semestre de 2025, em que assumimos diretamente os riscos e retornos da carteira. Por termos registrado um crescimento exponencial tanto de originação quanto de Patrimônio no primeiro semestre de 2026, tivemos nossos resultados afetados por uma dinâmica temporal técnica: reconhecemos as receitas de originação no início da jornada dos contratos, enquanto o ciclo de provisão para perdas de crédito (PDD) se distribui ao longo dos meses subsequentes, gerando oscilações normais de rentabilidade trimestral à medida que a carteira amadurece.

Adicionalmente, como uma das respostas a um ambiente de crédito mais desafiador em termos de inadimplência de mercado, atuamos ativamente no ajuste da esteira de concessão, priorizando prazos mais curtos e tickets médios menores, visando estimular a recorrência de bons pagadores da carteira e preservar a rentabilidade e a qualidade dos ativos.

Em paralelo, constituímos, no início do terceiro trimestre deste ano, o FIDC 4, dedicado exclusivamente à gestão e liquidação ordenada de carteira de recebíveis remanescentes de estruturas anteriores, em que já atuávamos como originador.

Entre janeiro e setembro, originamos um total de R$ 450,1 milhões (+3% YoY), dos quais R$ 147,2 milhões foram originados no 3T26. Encerramos setembro com um patrimônio líquido de R$ 335,9 milhões nos FIDCs, acompanhando a amortização programada de veículos legados e a centralização das novas operações no FIDC 3.

Simultaneamente, continuamos expandindo os diferenciais competitivos do ecossistema de fidelidade e varejo. Registramos, com o Dotz Pay, crescimento de 226% no volume transacionado (TPV) frente ao 3T25. Alcançamos 100 mil consumidores no Dotz Pay, crescimento de 200% na comparação anual. A modalidade de BNPL (Buy Now, Pay Later) passou a representar 34% do TPV da plataforma, que já conta com 10 parceiros com BNPL ativo. Continuamos comprometidos a integrar crédito contextual e liquidez de pontos Dotz diretamente na jornada de consumo diário no caixa do varejo.

No campo das despesas, registramos SG&A de R$ 33,8 milhões no 3T26 e R$ 98,5 milhões nos 9M26. Do montante acumulado no ano, R$ 6,6 milhões decorrem estritamente da consolidação contábil dos FIDCs (R$0,02 milhão nos 9M25).

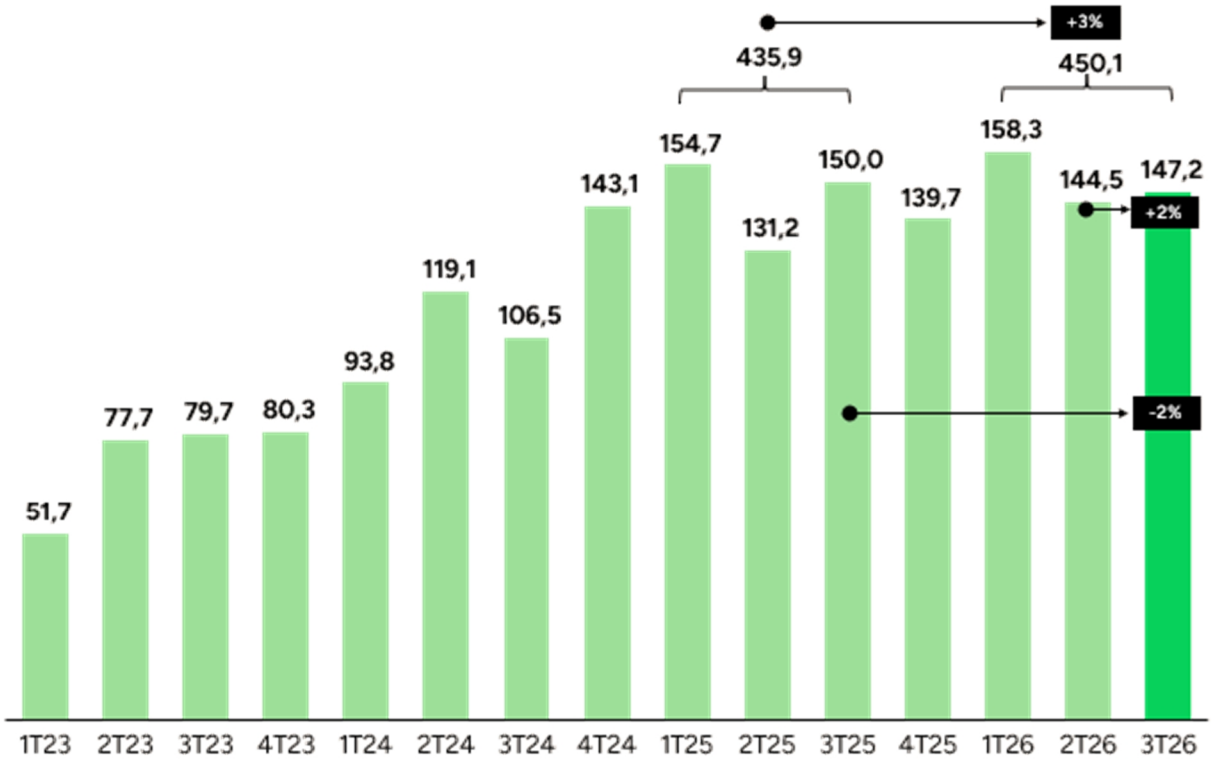
Encerramos o terceiro trimestre com foco claro na sustentabilidade e no equilíbrio financeiro da Dotz. Seguiremos aprimorando nossos modelos de crédito, expandindo as parcerias no varejo e conduzindo o negócio com rigorosa gestão de riscos, convictos de que a solidez das bases operacionais construídas em 2026 pavimenta o caminho para a geração contínua de valor a nossos acionistas, clientes e parceiros.

1. Desempenho Operacional

No 3T26 continuamos focando nos três pilares que vêm nos sustentando: eficiência operacional, crescimento de Techfin e a consolidação do Loyalty.

Originação de Crédito

Em Techfin, no 3T26 a originação[1] de crédito ficou em R$ 147,2, redução de 2% no comparativo com o 3T25, que ficou em R$ 147,2 mm e aumento de 2% em comparação ao 2T26, que foi R$ 144,5 mm. Nos 9M26 atingiu R$ 450,1 mm, um crescimento de 3% no comparativo com os 9M25, quando registrou R$ 435,9 mm.



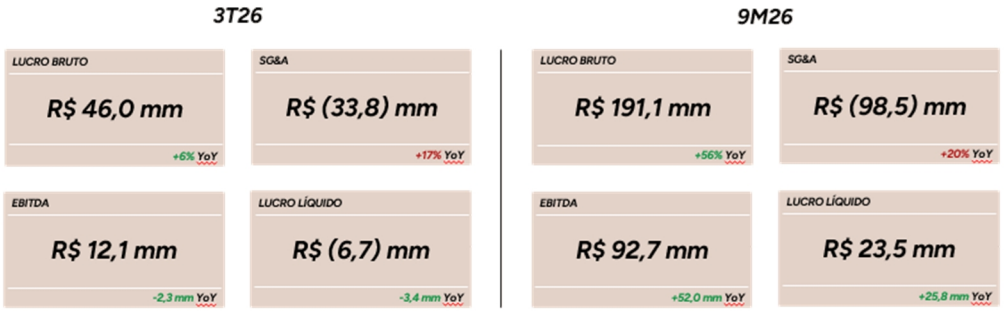
[1] *A partir do 2T26, divulgamos a originação de crédito como sendo igual à aquisição de CCBs pelos FIDCs.*

Loyalty

O objetivo do Loyalty é proporcionar renda adicional aos clientes, funcionando como uma alavanca de atração para o nosso ecossistema em parceria com o setor bancário e o varejo.

3. Desempenho Financeiro

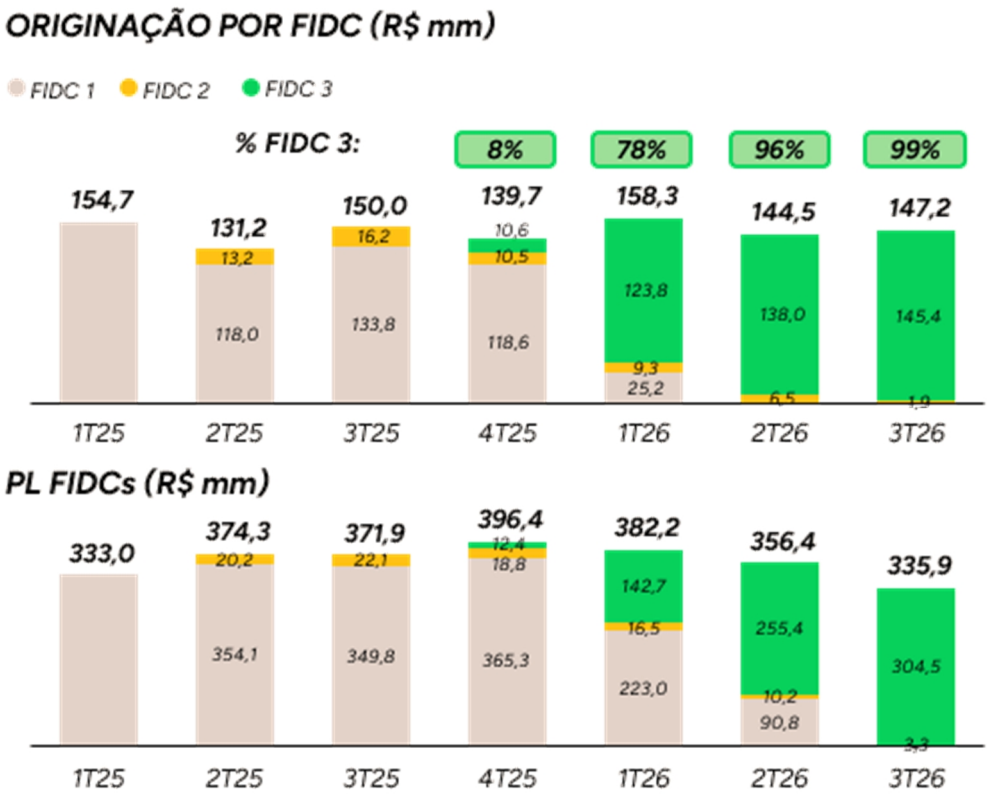
Os principais destaques financeiros do 3T26 e 9M26 estão sintetizados abaixo. É importante ressaltar que, no período, tivemos evoluções importantes com relação aos FIDCs, que funcionam como principal fonte de financiamento e geram resultados relevantes para o negócio de Crédito em Techfin.



Estratégia e Dinâmica de Resultados dos FIDCs

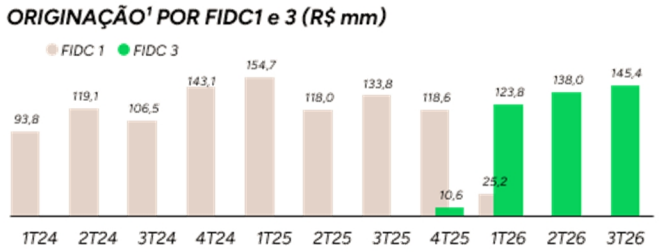
Os FIDCs são utilizados como fonte de financiamento e geradores de resultados para as operações de Crédito de Techfin. Ao longo do período, principalmente em 2026, observamos a consolidação do FIDC 3 ("FIDC Dotz NoVerde") como o principal veículo para suportar as operações de Crédito em Techfin.

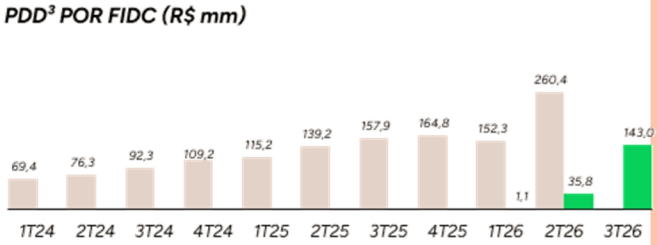
A forte expansão de originação e carteira no FIDC 3 (9M26) antecipa o reconhecimento de receitas face à PDD, cujo descasamento temporário se equilibra e estabiliza as margens com a maturação natural da carteira.

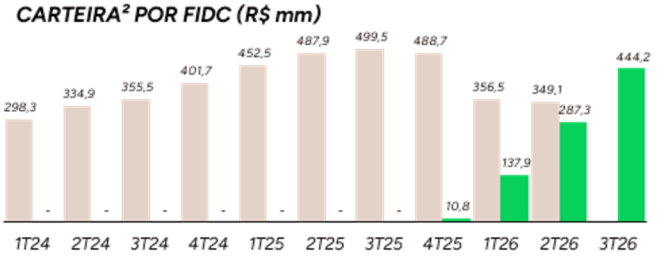


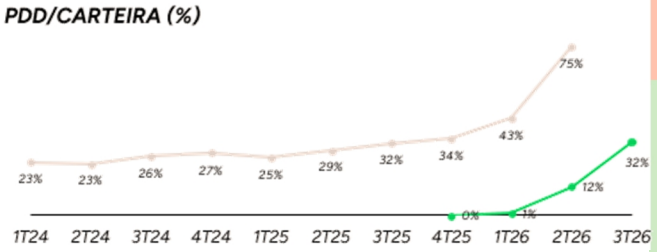
Com finalidade demonstrativa, observou-se uma consolidação acelerada do FIDC 3 como o principal veículo de originação de crédito. Iniciada a sua operação no 4T25 com uma participação de 8% (R$ 10,6 mm), o FIDC 3 expandiu expressivamente a sua representatividade para 78% no 1T26 e atingiu 99% da originação total no 3T26 (R$ 145,4 mm de um total de R$ 147,2 mm). Este movimento reflete a estratégia de transição dos veículos legados (especialmente do FIDC 1), que encerraram o trimestre com participações residuais. Em jul/26, tivemos a constituição de um novo FIDC (“FIDC 4”), que fez a compra da carteira do FIDC 1. A carteira do FID 4 encontra-se em liquidação, sem nova originação, com os recebíveis mantidos até o vencimento ou oportuna venda a terceiros.

Nos gráficos seguintes temos FIDCS 1 e 3, sem considerar o FIDC 2, para fins de comparação.





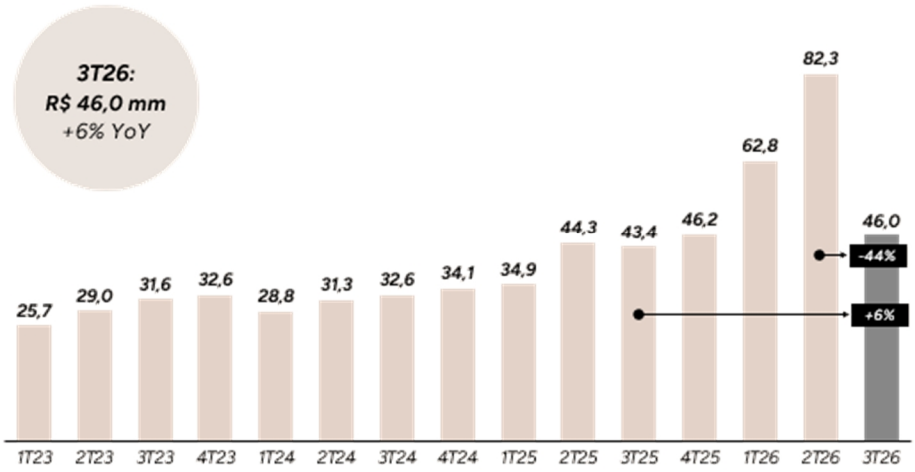


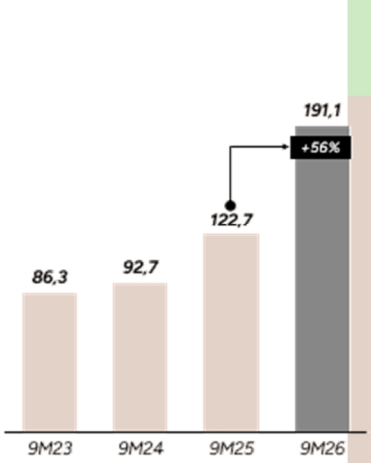


[1] Item VII-a "Aquisições" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net;
[2] Soma dos itens I-1-a.1, a.2 e a.3, respectivamente "Créditos Existentes a Vencer e Adimplentes", "Créditos Existentes a Vencer com Parcelas Inadimplentes", e "Créditos Existentes Inadimplentes" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net;
[3] Item I-a.10 "Provisão para Redução no Valor de Recuperação" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net.

Lucro Bruto

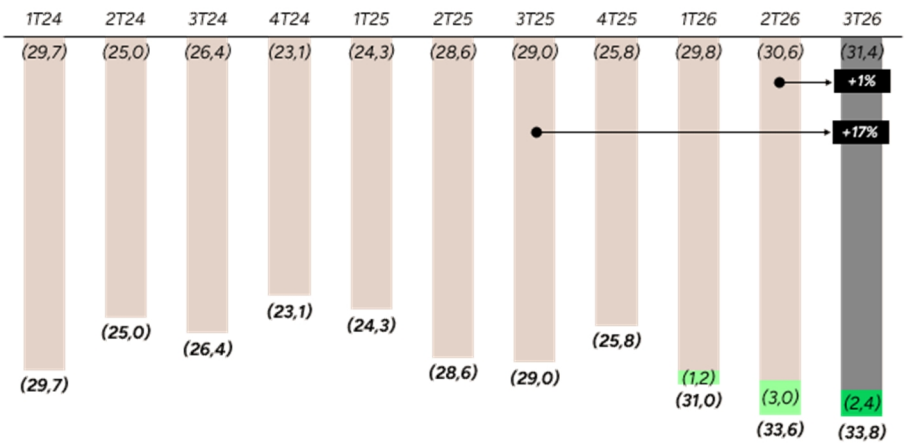
No 3T26 obtivemos um Lucro Bruto de R$ 46,0 mm, um aumento de 6% na comparação com o 3T25. Nos 9M26, o Lucro Bruto acumulou R$ 191,1 mm, apresentando um crescimento de 56% em relação ao mesmo período de 2025, impulsionado pela expansão das soluções de Techfin e a consolidação do resultados dos FIDCs.

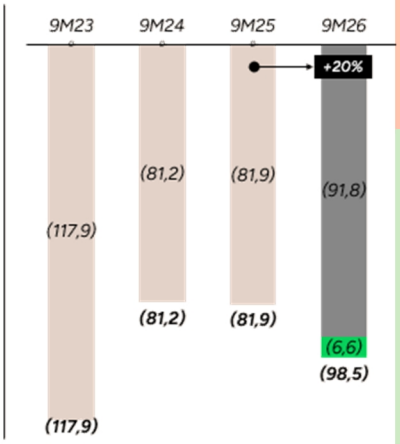




Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas fecharam o 3T26 em R$ 33,8 mm, com a variação de 1% vs. R$ 33,6 mm, e oscilação de 17% ante o 3T25. Nos 9M26, o montante atingiu R$ 98,5 mm, variando 20% vs. R$ 81,9 mm nos 9M25, movimento influenciado pelo efeito da consolidação dos FIDCs nos 9M26 (R$ (6,6) mm nos 9M26, sem valor significativo correspondente nos 9M25).

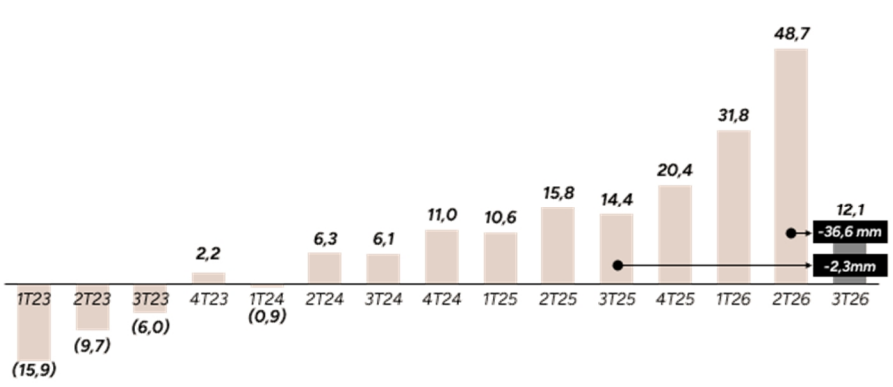


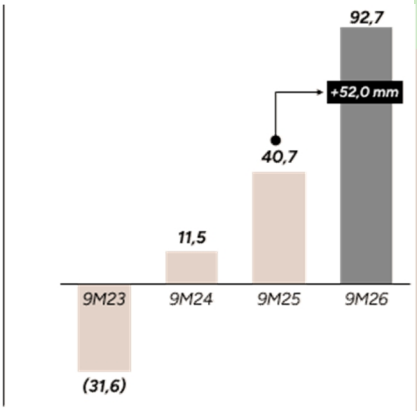


* Abertura das linhas de resultado de FIDC na Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras.

EBITDA

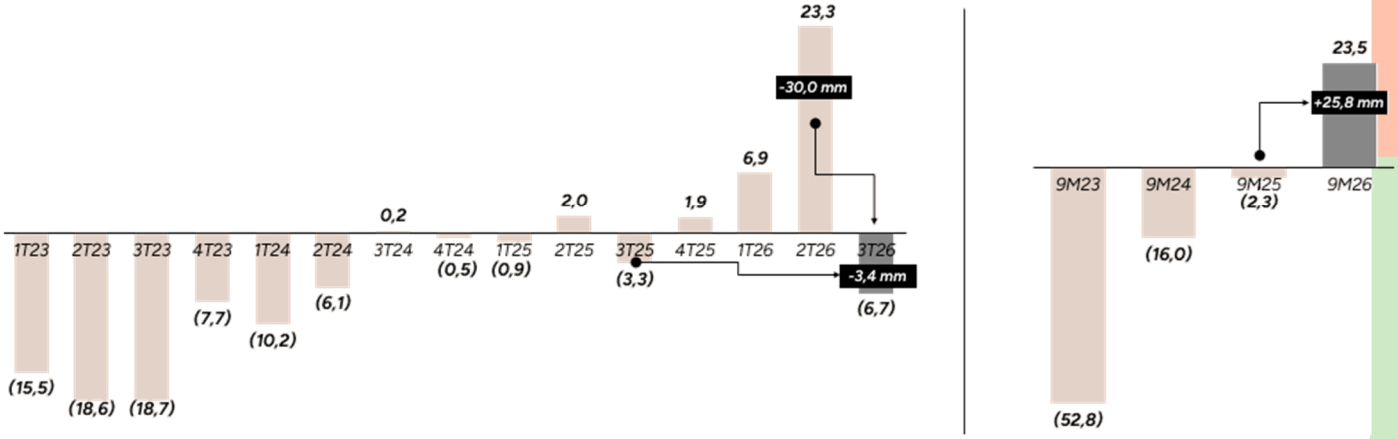
No 3T26, o resultado foi de R$ 12,1 milhões, redução de R$ 2,3 mm vs. 3T25 e em relação ao 2T26 a redução foi de 36,6 mm. No acumulado dos 9M26, o montante atingiu R$ 92,7 milhões, um avanço de +R$ 52,0 milhões face aos R$ 40,7 milhões do mesmo período de 2025.





Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T26, a Companhia registrou resultado líquido de R$ (6,7) mm, refletindo a volatilidade trimestral associada ao ritmo de originação e ao ciclo de constituição inicial de PDD no FIDC 3. Já nos 9M26, o Lucro Líquido alcançou R$ 23,5 mm, representando um avanço de R$ 25,8 mm frente ao resultado dos 9M25, quando a Companhia registrou prejuízo de R$ (2,3) mm.



4. Política de Equidade

Na Dotz, acreditamos que a diversidade de perspectivas é um motor fundamental para a inovação e crescimento contínuo do nosso negócio. Este relatório, elaborado em conformidade com as diretrizes de transparência, reflete nosso compromisso contínuo em monitorar e aprimorar a equidade de gênero em nossa estrutura organizacional.
Nossa estratégia de Gestão de Pessoas foca não apenas na igualdade de oportunidades, mas também no compromisso de uma remuneração justa e competitiva, pautada pelo nível de responsabilidade e competência, independentemente de gênero.
Em conformidade com as atuais exigências da legislação societária, compartilhamos nossos indicadores de gênero reafirmando nosso compromisso com a transparência de dados.

(i) a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia.

Mulheres por níveis hierárquicos	3T25		3T26	
	Total	%	Total	%
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	0	0,00%	0	0,00%
Diretoria	1	25,00%	1	25,00%
Superintendência	0	0	1	25
Gerência	7	29,17%	5	29,41%
Coordenação/Especialista	8	29,63%	13	36,11%
Analista	35	43,21%	41	48,81%

(ii) o demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo para cargos ou funções similar.

Proporção da Remuneração total entre gêneros e nível hierárquico	***3T25***	***3T26***
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	*N/A*	*N/A*
Diretoria	*89,25%*	*98,88%*
Superintendência	*N/A*	*89,64%*
Gerência	*106,95%*	*108,69%*
Coordenação/Especialista	*92,25%*	*82,26%*
Analista	*93,37%*	*93,18%*
Assistente	*97,42%*	*109,74%*
Estagiário (a)	*100,00%*	*100,36%*

Declaração dos Diretores sobre as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os diretores da Dotz S.A. declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório do auditor sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas (ITR).

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Otávio Augusto Gomes de Araujo

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Murilo Oranges Teixeira

Diretor Financeiro

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12ª andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
DOTZ S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da DOTZ S.A. (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (Iasb)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujos relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 26 de março de 2026 e 13 de novembro de 2025, sem modificações.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Dotz S.A. | GTB55161

Dotz S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.378	5.157	22.516	21.966
Aplicações financeiras	4	-	2.813	7.882	16.922
Contas a receber de clientes	5	-	-	341.913	41.397
Partes relacionadas	8	254	20.686	-	-
Tributos a recuperar	6	61	428	4.610	8.467
Adiantamentos a fornecedores		67	48	1.110	1.270
Despesas antecipadas		320	189	929	1.448
Outros créditos		485	1.840	887	2.238
Total do ativo circulante		6.565	31.161	379.847	93.708
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	18.698	24.320	18.289	13.044
Contas a receber de clientes	5	-	-	13.086	-
Partes relacionadas	8	-	-	2.632	2.382
Depósitos judiciais		-	-	397	369
Investimentos	10	59.803	59.102	-	-
Imobilizado		176	133	408	617
Direito de uso - Arrendamento		2.246	2.290	2.436	2.964
Intangível	12	279	706	79.308	93.285
Total do ativo não circulante		81.202	86.551	116.556	112.661
Total do ativo		87.767	117.712	496.403	206.369

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Dotz S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Debêntures	13	22.568	18.486	22.568	18.486
Empréstimos e financiamentos	14	15.861	6.436	20.371	12.041
Contas a pagar por aquisições	9	-	1.145	4.419	7.356
Fornecedores	16	680	2.221	37.552	43.556
Passivo de arrendamento		490	410	680	1.084
Partes relacionadas	8	18.168	5.751	745	745
Adiantamentos de clientes		-	-	6.179	4.963
Obrigações trabalhistas	17	15.901	14.563	31.716	23.533
Obrigações tributárias		23	25	3.527	4.259
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	18	-	-	127.784	131.353
Instrumentos financeiros derivativos		151	233	471	698
Contas a pagar	19	-	-	17.620	11.917
Total do passivo circulante		73.842	49.270	273.632	259.991
Passivo não circulante					
Debêntures	13	31.194	47.751	31.194	47.751
Empréstimos e financiamentos	14	15.543	27.305	20.183	33.674
Obrigações com cotistas de FIDC	15	-	-	299.354	7.527
Contas a pagar por aquisições	9	-	-	983	509
Passivo de arrendamento		1.756	1.979	1.756	1.979
Adiantamentos de clientes		-	-	1.500	6.000
Obrigações trabalhistas		-	-	-	6.143
Obrigações tributárias		-	-	68	71
Partes relacionadas	8	-	-	13.527	12.787
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	18	-	-	69.915	69.269
Provisão para demandas administrativas e judiciais	20	-	-	8.496	7.558
Provisão para perdas em investimentos	10	189.637	238.297	-	-
Total do passivo não circulante		238.130	315.332	446.976	193.268
Patrimônio líquido negativo	21				
Capital social		187.240	187.240	187.240	187.240
Reservas de capital		150.552	151.380	150.552	151.380
Prejuízos acumulados		(561.997)	(585.510)	(561.997)	(585.510)
Total do patrimônio líquido negativo		(224.205)	(246.890)	(224.205)	(246.890)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		87.767	117.712	496.403	206.369

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas
para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

		Controladora				Consolidado			
		01/07/2026 a	01/01/2026 a	01/07/2025 a	01/01/2025 a	01/07/2026 a	01/01/2026 a	01/07/2025 a	01/01/2025 a
	Notas	30/09/2026	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2025
Receita líquida	23	-	-	-	-	224.623	460.956	51.745	149.845
Custo operacional	24	-	-	-	-	(178.657)	(269.841)	(8.314)	(27.166)
Lucro bruto		-	-	-	-	45.966	191.115	43.431	122.679
Despesas comerciais	24	-	(3)	(7)	(25)	(8.979)	(15.372)	(3.980)	(13.470)
Despesas gerais e administrativas	24	(3.299)	(5.896)	(3.249)	(9.878)	(30.702)	(102.081)	(31.508)	(99.926)
Outras despesas operacionais		(4)	(1)	(14)	(60)	(558)	(716)	(376)	10.989
Equivalência patrimonial	10	2.298	49.361	6.350	19.774	-	-	-	-
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro		(1.005)	43.461	3.080	9.811	5.727	72.946	7.567	20.272
Despesas financeiras	25	(7.276)	(22.491)	(6.909)	(14.113)	(12.209)	(39.191)	(8.516)	(20.729)
Receitas financeiras	25	1.629	2.543	483	1.975	1.767	6.905	500	6.553
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.652)	23.513	(3.346)	(2.327)	(4.715)	40.660	(449)	6.096
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	-	-	-	-	(1.937)	(17.147)	(2.897)	(8.423)
(Prejuízo) lucro líquido do período		(6.652)	23.513	(3.346)	(2.327)	(6.652)	23.513	(3.346)	(2.327)
(Prejuízo) lucro básico e diluído por ação	28	(0,50)	1,78	(0,25)	(0,18)	(0,50)	1,78	(0,25)	(0,18)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
(Prejuízo) lucro líquido do período	(6.652)	23.513	(3.346)	(2.327)	(6.652)	23.513	(3.346)	(2.327)
Total de resultados abrangentes dos períodos, líquidos de impostos	(6.652)	23.513	(3.346)	(2.327)	(6.652)	23.513	(3.346)	(2.327)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Dotz S.A.

Demonstrações das mutações individuais e consolidadas do patrimônio líquido negativo para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

		Reserva de capital					
	Capital social	Bônus de subscrição	Ágio em transações de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido negativo
Saldos em 31 de dezembro de 2024	187.240	8.707	128.246	19.507	(5.080)	(585.041)	(246.421)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(2.327)	(2.327)
Saldos em 30 de setembro de 2025	187.240	8.707	128.246	19.507	(5.080)	(587.368)	(248.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	187.240	8.707	128.246	14.427	-	(585.510)	(246.890)
Recompra de ações ordinárias	-	-	-	-	(828)	-	(828)
Lucro do período	-	-	-	-	-	23.513	23.513
Saldos em 30 de setembro de 2026	187.240	8.707	128.246	14.427	(828)	(561.997)	(224.205)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Dotz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	23.513	(2.327)	40.660	6.096
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	728	901	18.990	19.977
Depreciação sobre arrendamento	(66)	9	726	500
Provisão para demandas administrativas e judiciais	-	-	938	810
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	199.085	(70)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(2.504)	(1.029)	1.453	(3.723)
Ganho (perda) decorrente de operações com derivativos	30	(54)	92	(165)
Ganho (perda) decorrente de ganho de capital - repactuação de dívida	-	(3)	-	(3)
Equivalência patrimonial	(49.361)	(19.774)	-	-
Perda na alienação/baixa de imobilizado e intangível	6	-	6	-
Créditos extemporâneos de PIS e Cofins	-	-	18	(11.882)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.960	4.610	5.995	6.590
Juros sobre arrendamento	26	8	295	184
Amortização do custo de captação sobre empréstimos	389	354	389	354
Amortização do custo de captação sobre debêntures	2.412	1.422	2.412	1.422
Juros sobre aquisições de participação societária	23	169	951	1.770
Juros sobre risco sacado	-	-	470	479
Valorização de cotas FIDC	-	(68)	(4.484)	-
Juros sobre debêntures	11.080	4.795	11.080	4.795
Juros sobre partes relacionadas do ativo e passivo, líquido	-	-	1.138	1.069
Aumento (redução) dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	4.000	(512.687)	(14.361)
Tributos a recuperar	367	879	3.839	10.170
Adiantamentos a fornecedores	(19)	240	160	(144)
Depósitos judiciais	-	-	(28)	(25)
Despesas antecipadas	(131)	406	519	(346)
Partes relacionadas	32.849	(10.348)	(648)	(581)
Instrumentos financeiros derivativos	(112)	(85)	(319)	(228)
Fornecedores	(1.541)	2.466	(6.004)	9.165
Adiantamento de clientes	-	-	(3.284)	1.108
Obrigações tributárias	(2)	(417)	(6.819)	(1.118)
Obrigações trabalhistas	1.338	3.740	2.040	10.235
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	-	-	(2.923)	(33.366)
Outros créditos	-	-	1.351	996
Contas a pagar	1.355	762	5.703	(3.628)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(11.065)	(6.591)
Juros pagos sobre empréstimos e risco sacado	(5.002)	(4.465)	(6.119)	(6.548)

Dotz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Juros pagos sobre arrendamento	(26)	(8)	(627)	(184)
Juros pagos sobre debêntures	(11.247)	(4.225)	(11.247)	(4.225)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	9.065	(18.042)	(267.944)	(11.468)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adição e resgate de aplicação financeira	10.939	(10.002)	6.826	(6.788)
Adições no imobilizado e intangível	(350)	(141)	(4.809)	(7.398)
Adições e remensurações no direito de uso - arrendamento	(99)	-	(493)	-
Contas a pagar por aquisições	(1.168)	(2.806)	(3.413)	(12.112)
Aumento de capital em subsidiária	-	(1.800)	-	-
Aporte em FIDC	-	(12.500)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de investimento	9.322	(27.249)	(1.889)	(26.298)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Capital de giro e risco sacado	-		(1.128)	1.205
Captação de empréstimos e financiamentos	-	30.000	-	35.004
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal	(17.343)	(30.433)	(19.427)	(47.127)
Pagamentos de arrendamento - Principal	66	(9)	-	(500)
Captação de debêntures	-	65.705	-	65.705
Custo de captação sobre empréstimos	(61)	(1.482)	(61)	(1.482)
Custo de captação de debêntures	-	(11.380)	-	(11.380)
Obrigações com cotistas de FIDC	-	-	291.827	9.520
Recompra de ações ordinárias	(828)	-	(828)	-
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamento	(18.166)	52.401	270.383	50.945
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	221	7.110	550	13.179
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.157	209	21.966	6.418
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.378	7.319	22.516	19.597
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	221	7.110	550	13.179

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Dotz S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas	-	-	275.455	170.107
Receitas de vendas	-	-	474.540	170.037
Provisão para perdas em contas a receber	-	-	(199.085)	70
Insumos adquiridos de terceiros	(2.999)	(3.848)	(71.889)	(54.747)
Custos operacionais	-	-	(34.864)	(32.220)
Despesas gerais e administrativas	(2.998)	(3.762)	(36.311)	(19.975)
Despesas comerciais	-	(25)	-	(13.540)
Outras despesas operacionais	(1)	(61)	(714)	10.988
Valor adicionado bruto	(2.999)	(3.848)	203.566	115.360
Depreciação e amortização	(662)	(909)	(19.716)	(20.475)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(3.661)	(4.757)	183.850	94.885
Valor adicionado recebido em transferência	51.904	21.749	2.917	7.447
Equivalência patrimonial	49.361	19.774	-	-
Receitas financeiras	2.543	1.975	2.917	7.447
Valor total adicionado a distribuir	48.243	16.992	186.767	102.332
Pessoal	(1.778)	1.856	65.351	59.551
Remuneração direta	(12.627)	(3.267)	43.655	41.532
Remuneração variável	9.822	3.696	14.546	10.470
Benefícios	577	808	5.190	5.346
FGTS	450	619	1.960	2.203
Impostos, taxas e contribuições	4.018	3.350	35.107	23.629
Federais	4.018	3.350	31.621	19.162
Municipais	-	-	3.486	4.467
Remuneração de capitais de terceiros	22.490	14.113	62.796	21.479
Juros	20.887	10.845	26.589	15.130
Cotistas terceiros dos FIDCs (sênior/mezanino)	-	-	26.505	-
Outros	1.603	3.268	9.702	6.349
Remuneração de capitais próprios	23.513	(2.327)	23.513	(2.327)
Lucro (Prejuízo) do período	23.513	(2.327)	23.513	(2.327)
Distribuição do valor adicionado	48.243	16.992	186.767	102.332

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

Aspectos societários e objeto social

A Dotz S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, em São Paulo, Estado de São Paulo e tem como objetivo o gerenciamento de programa de fidelização, a comercialização de direitos de resgates e prêmios, a criação de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, marketing direto, consultoria em tecnologia da informação, tratamento de dados, provimento de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, disponibilização de soluções de tecnologia a instituições financeiras parceiras (Techfin), provimento de serviços combinados de escritório e apoio administrativo e a participação em outras sociedades no país ou no exterior.

A empresa CBSM, controlada da Companhia, por meio de seu programa de fidelização denominado Dotz, atribui pontos de fidelização (“pontos”) a terceiros (“parceiros”), tais como: emissores de cartão de crédito, supermercados, farmácias, entre outros que, por sua vez, concedem estes pontos para seus clientes, em que a CBSM assume a obrigação dos parceiros. Em conexão com o programa, esses clientes têm a possibilidade de resgatar os pontos na forma de produtos e/ou serviços.

Os FIDCs consolidados pela Companhia têm por objetivo a valorização de suas cotas por meio da aquisição de direitos creditórios originados de operações de crédito, substancialmente empréstimos pessoais, formalizados por meio de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs). Em julho de 2026, iniciou-se a operação do FIDC Dotz Noverde Crédito Pessoal II, ampliando a estrutura utilizada pela Companhia para financiamento das operações de crédito.

Os fundos possuem estruturas de subordinação de cotas, nas quais investidores terceiros participam por meio de cotas seniores e/ou mezanino, enquanto a Companhia e suas controladas mantêm participação em cotas subordinadas, permanecendo expostas aos riscos e retornos residuais das respectivas carteiras. As estruturas de cotas diferem entre os fundos, de acordo com as características de cada veículo. Informações adicionais sobre a estrutura, participação, subordinação e consolidação dos fundos são apresentadas na Nota Explicativa nº 11.

O controle da Companhia pertence ao Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia (“FIP Ascet”).

Resultado das operações e situação patrimonial

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, que assume que a Companhia será capaz de cumprir com suas obrigações financeiras. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, o Grupo Dotz apresentou lucro de R$ 23.513 (prejuízo de R$ 469 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025) e, em 30 de setembro de 2026, capital circulante líquido positivo de R$ 106.215 (capital circulante líquido negativo de R$ 166.283 em 31 de dezembro de 2025) e patrimônio líquido negativo no valor de R$ 224.205 (R$ 246.890 em 31 de dezembro de 2025).

A Administração realiza análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que possui baixo risco de liquidez no período de 12 meses após 30 de setembro de 2026. Adicionalmente, a Administração considera na avaliação de liquidez a natureza das receitas diferidas e dos prêmios a distribuir, que totalizavam R$ 127.784 no passivo circulante em 30 de setembro de 2026. Desse montante, R$ 60.024 correspondem às parcelas de spread e breakage, cujo reconhecimento contábil ocorrerá no resultado em períodos subsequentes sem desembolso de caixa associado ao respectivo reconhecimento da receita.

A Companhia mantém relacionamento com fornecedores e instituições financeiras como parte de suas fontes de financiamento. A Administração monitora continuamente a posição de caixa e as necessidades de financiamento da Companhia, incluindo o alinhamento dos fluxos de pagamentos e recebimentos, o acompanhamento das obrigações financeiras e a avaliação de fontes adicionais de financiamento, quando necessárias. Considerando esses fatores e as projeções de fluxo de caixa, a Administração concluiu pela adequação do uso da base contábil de continuidade na preparação destas informações financeiras intermediárias.

A Administração continua implementando iniciativas voltadas ao desenvolvimento das operações de Loyalty e Techfin, à eficiência operacional e à ampliação e diversificação das fontes de financiamento.

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando aplicável.

2.3. Base de consolidação e investimento em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações intermediárias da Companhia e de suas controladas e entidades estruturadas consolidadas.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Companhia, os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

Todos os saldos e transações entre as entidades consolidadas, bem como os respectivos resultados não realizados, foram eliminados no processo de consolidação. As transações entre a Companhia e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

A Administração da Companhia concluiu pela existência de controle sobre as sociedades e entidades estruturadas apresentadas a seguir e, consequentemente, realiza sua consolidação integral. Para as sociedades controladas, a avaliação considera os direitos societários e demais acordos aplicáveis. Para os fundos de investimento consolidados, a avaliação considera os direitos associados às atividades relevantes e a exposição da Companhia aos retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com essas entidades.

Controladas		Participação 30/09/2026	Participação 31/12/2025	Controle
SPPS Participações Ltda.	Brasil	100%	100%	Direto
CGSSP - Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay")	Brasil	100%	100%	Indireto
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM")	Brasil	100%	100%	Direto
Netpoints Fidelidade S.A. ("Netpoints")	Brasil	100%	100%	Indireto
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	Brasil	100%	100%	Direto
Noverde Correspondente Bancário S.A.	Brasil	100%	100%	Indireto
Dotz Fin Holding Ltda	Brasil	100%	100%	Direto
Dotzfin FIDC Responsabilidade Limitada	Brasil	100%	60%	Direto
FIC Dotz Noverde de FIDC - Responsabilidade Limitada	Brasil	42%	100%	Indireto
FIDC Dotz Noverde Responsabilidade Limitada	Brasil	20%	27%	Indireto
FIDC Dotz Noverde Crédito Pessoal II Responsabilidade Limitada	Brasil	27%	-	Indireto

Para os fundos de investimento, a participação corresponde à proporção do patrimônio líquido de cada fundo representada pelas cotas detidas pelo Grupo (cotas subordinadas), conforme os informes mensais dos fundos. As demais cotas (seniores e mezanino) pertencem a investidores terceiros e são apresentadas como obrigações com cotistas de FIDC (Nota Explicativa nº 15). As cotas subordinadas do FIDC Dotz Noverde são detidas pelo FIC Dotz Noverde. A consolidação decorre do controle sobre as atividades relevantes e da exposição aos retornos variáveis (Nota Explicativa nº 11), e não do percentual de participação.

Em julho de 2026, o FIDC Dotz Noverde Crédito Pessoal II passou a integrar o perímetro de consolidação da Companhia. O fundo é administrado pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. e possui estrutura de cotas subordinada, com participação de investidores terceiros em diferentes subclasses de cotas.

2.4. Políticas e estimativas contábeis adotadas

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto pelas alterações decorrentes de novas normas, interpretações e alterações normativas aplicáveis a partir de 1o de janeiro de 2026, que não produziram impactos materiais nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover as informações trimestrais com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Estas informações intermediárias foram preparadas com base em métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Desta forma, estas informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R$), exceto quando indicado de outra forma. O Real é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

As operações denominadas em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos pelas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do período. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários são reconhecidos no resultado.

2.6. Alterações no ambiente tributário e impactos da reforma tributária

Impactos específicos no setor

Em 16 de janeiro de 2025, foi aprovada a Lei Complementar no 214, que regulamenta a reforma tributária do consumo (decorrente da Emenda Constitucional no 132/2023), visando à simplificação do sistema tributário nacional. A referida legislação institui o sistema Dual de Imposto sobre Valor Agregado (IVA Dual), composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal. Este novo modelo substituirá gradualmente cinco tributos: o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Ao contrário do modelo anterior baseado na origem, a cobrança do IBS e da CBS incidirá sobre o consumo no destino. O novo sistema prevê um período de transição de 7 anos, iniciado com uma fase de testes em 2026 e conclusão da adoção integral prevista para 2033. Nos termos da Lei Complementar no 214/2025, caso a soma das alíquotas de referência do IBS e da CBS ultrapasse o teto de 26,5%, o Poder Executivo deverá submeter ao Congresso Nacional projeto de lei para readequação das alíquotas.

Historicamente, o setor de prestação de serviços submetia-se a alíquotas nominais combinadas de PIS/Cofins (3,65% no Lucro Presumido ou 9,25% no Lucro Real) e ISS (com alíquotas municipais variando entre 2% e 5%). A migração para o sistema de IVA Dual poderá resultar em elevação da alíquota nominal incidente sobre determinados serviços prestados pela Companhia. O impacto efetivo, contudo, dependerá, entre outros fatores, das alíquotas aplicáveis, do regime de creditamento e da natureza das operações realizadas pela Companhia.

Embora o novo sistema adote o princípio da não cumulatividade plena (permitindo o aproveitamento de créditos tributários sobre aquisições de bens e serviços de terceiros), a estrutura de custos de empresas de serviços e de gestão de fidelidade possui participação relevante de custos e despesas que podem não resultar em créditos de IBS e CBS, circunstância que poderá influenciar os efeitos econômicos da transição para o novo regime. Ademais, o alinhamento das regras de creditamento nas operações de compra de prêmios/recompensas para resgate e na contratação de parceiros de acúmulo e transferência de pontos pode impactar o fluxo de caixa e a rentabilidade líquida do modelo de negócios.

Incertezas e quantificação

Os efeitos consolidados do novo sistema tributário e de suas regulamentações complementares ainda não podem ser precisa e definitivamente quantificados. A Companhia monitora continuamente o avanço da regulamentação infraconstitucional e os desdobramentos operacionais junto aos órgãos fiscais. Contudo, não é possível garantir que as alíquotas efetivas finais do IBS e da CBS e a sistemática de apuração dos programas de pontos não resultarão em um aumento relevante na carga tributária global da Companhia, o que poderia impactar de forma adversa seus negócios, margens operacionais, fluxo de caixa e situação financeira.

2.7. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o período iniciado em 1º de janeiro de 2026:

Normas e Emendas a Normas	Alterações
IFRS 9 Instrumentos Financeiros e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações	Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, que esclarecem, entre outros aspectos, os requisitos relacionados à baixa de passivos financeiros liquidados por meio de sistemas eletrônicos de pagamento, à avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais de determinados ativos financeiros e às divulgações relativas a instrumentos financeiros.
IFRS 9 Instrumentos Financeiros e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações	Alterações relacionadas a contratos referenciados em eletricidade dependente da natureza, aplicáveis a determinados contratos de compra e venda de eletricidade proveniente de fontes cuja geração depende de condições naturais.
Melhorias Anuais às IFRS Accounting Standards, Volume 11	Alterações de escopo restrito à IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7, destinadas a esclarecer requisitos e eliminar inconsistências entre as normas.

A adoção dessas alterações não produziu impactos materiais sobre o reconhecimento, a mensuração, a apresentação ou as divulgações constantes destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Na data de autorização destas informações financeiras intermediárias, as seguintes normas haviam sido emitidas, mas ainda não estavam em vigor:

Normas e Emendas a Normas	Alterações	Vigência
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Substituirá a IAS 1 e estabelecerá novos requisitos para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, incluindo categorias e subtotais definidos na demonstração do resultado, divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e princípios aprimorados de agregação e desagregação. A IFRS 18 também introduz alterações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa e a outras normas contábeis.	Períodos anuais iniciados em, ou após, 1o de janeiro de 2027
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que subsidiárias elegíveis, que não tenham responsabilidade pública e cuja controladora final ou intermediária elabore demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público em conformidade com as IFRS Accounting Standards, apliquem requisitos reduzidos de divulgação.	Períodos anuais iniciados em, ou após, 1o de janeiro de 2027

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas. A Administração está avaliando os impactos da adoção da IFRS 18 sobre a apresentação e as divulgações das demonstrações financeiras. Com base na estrutura atual do Grupo, a Administração também avaliará a aplicabilidade da IFRS 19 às suas controladas elegíveis.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 12 de novembro de 2026.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	4	4
Bancos conta movimento (**a**)	834	6	11.538	3.508
Certificado de Depósitos Bancários (**b**)	4.544	5.151	10.674	18.165
Letras Financeiras do Tesouro (**c**)	-	-	300	289
Total	5.378	5.157	22.516	21.966

(**a**) O saldo consolidado de Caixa e Equivalentes de Caixa inclui R$ 7.002 referentes à estrutura consolidada dos FIDCs. Esse montante está vinculado às operações de liquidez e reserva do fundo, cuja movimentação e critérios de consolidação estão detalhados – Vide Nota Explicativa nº 11;

(**b**) Os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os CDBs são resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento, são de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de setembro de 2026, os Certificados de Depósitos Bancários eram remunerados a uma taxa entre 96% e 100% do CDI (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025);

(**c**) As Letras Financeiras do Tesouro são títulos públicos federais pós-fixados, mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e com liquidez compatível com sua classificação como equivalentes de caixa.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Certificado de Depósitos Bancários (**a**)	-	-	2.200	8.404
Certificado de Depósitos Bancários (**b**)	15.436	15.853	18.289	16.102
Títulos e valores mobiliários	-	-	641	-
Investimentos FIDC Dotz Fin (**d**)	3.262	11.280	-	-
Aplicações financeiras do FIDC Dotz Noverde (**c**)	-	-	4.095	5.460
Aplicações financeiras do FIDC Dotz Noverde II (**c**)	-	-	946	-
Total	18.698	27.133	26.171	29.966
Circulante	-	2.813	7.882	16.922
Não circulante	18.698	24.320	18.289	13.044

(**a**) Referem-se à garantia de contratos de prestação de serviços de conta de pagamento e, portanto, não estão disponíveis para resgate imediato. A remuneração média varia entre 96% e 100% do CDI em 30 de setembro de 2026 (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025);

(**b**) Referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas como garantia de operações financeiras e cartas-fiança contratadas pela Companhia e suas controladas. Em 30 de setembro de 2026, as garantias compreendiam aplicações vinculadas à carta-fiança emitida pelo Banco ABC, à Nota Comercial emitida junto ao Banco do Brasil e à fiança contratada junto ao Banco Itaú relacionada ao contrato de locação do escritório. As principais características das operações financeiras são apresentadas na Nota Explicativa nº 14;

(**c**) Referem-se às aplicações financeiras realizadas pelos FIDCs, as quais são consolidadas pela Companhia conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11. Tais ativos possuem como lastro Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) oriundas de operações de empréstimo pessoal originadas pela Noverde;

(**d**) Valor de investimentos em cotas do FIDC Dotz Fin realizado pela controladora – Vide Nota Explicativa nº 11.

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	23.115	24.175
Direitos creditórios dos FIDCs	552.956	39.498
Provisão para perdas de crédito esperada	(435)	(3)
Provisão para perdas de crédito - FIDC	(220.637)	(22.273)
Total	354.999	41.397
Circulante	341.913	41.397
Não circulante	13.086	-

(a) O saldo de contas a receber inclui os valores referentes aos direitos creditórios dos FIDCs consolidados pela Companhia, que passaram de R$ 39.498 em 31 de dezembro de 2025 para R$ 552.956 em 30 de setembro de 2026. Esse crescimento decorre, substancialmente, da ampliação da originação de crédito realizada por meio das estruturas consolidadas nos nove meses findos em 30 de setembro de 2026, refletindo **(i)** o aumento do volume de operações originadas nos produtos de crédito pessoal e outras modalidades oferecidos pelas controladas; **(ii)** a integralização de novas cotas seniores e a consequente expansão da capacidade de aquisição de direitos creditórios pelos fundos; e **(iii)** o mix de produtos originados no período. A carteira apresenta perfil pulverizado e é composta exclusivamente por operações com pessoas físicas, sem concentração individual relevante. Em 30 de setembro de 2026, 62% do saldo bruto referia-se a títulos a vencer, sendo o saldo remanescente composto por títulos vencidos, conforme aging apresentado a seguir;

(b) O montante contempla, ainda, os efeitos da provisão para perdas de crédito (PDD). A provisão relacionada aos direitos creditórios é mensurada individualmente por carteira, considerando o perfil de risco dos devedores atribuído no processo de concessão de crédito e sua evolução ao longo da vida das operações. A mensuração considera, principalmente, a classificação de risco do devedor e o comportamento de pagamento das operações, mediante aplicação de percentuais de provisionamento que aumentam de acordo com a deterioração do risco e o avanço nas faixas de atraso. A provisão é aplicada à exposição total de cada devedor, abrangendo os direitos creditórios vencidos e a vencer a ele associados, de acordo com sua respectiva classificação de risco e faixa de atraso.

Em 30 de setembro de 2026, a provisão relacionada aos direitos creditórios dos FIDCs totalizava R$ 220.637, correspondente a 40% da carteira bruta (R$ 22.273 em 31 de dezembro de 2025). O percentual de 30 de setembro de 2026 inclui a carteira do FIDC 4, adquirida do FIDC 1 em julho de 2026 e composta por créditos inadimplentes (non-performing loans – NPL), atualmente em liquidação. Não é apresentado percentual comparativo para 31 de dezembro de 2025, uma vez que o fundo havia sido constituído em dezembro de 2025 e contava com apenas um mês de operação, o que não constitui base de comparação. O aumento da provisão em termos absolutos decorre, substancialmente, da expansão e da maturação das carteiras de crédito ao longo dos nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

O nível da provisão em relação ao saldo bruto da carteira decorre principalmente do crescimento significativo das operações de crédito e da expansão da capacidade de funding no período, que resultaram no aumento da participação relativa de créditos originados mais recentemente e, portanto, em estágios menos maduros de seus respectivos ciclos. À medida que as carteiras amadurecem, a evolução da classificação de risco dos devedores e das faixas de atraso das operações é refletida na mensuração da provisão.

A composição do saldo bruto consolidado de contas a receber, antes da provisão para perdas de crédito, por prazo de vencimento é apresentada a seguir:

Composição do contas a receber por prazo de vencimento	**Consolidado**	
	30/09/2026	31/12/2025
Títulos a vencer:		
Total	365.430	51.082
Títulos vencidos:		
Títulos vencidos de 1 a 30 dias	47.695	4.273
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	73.437	4.698
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	26.045	1.679
Títulos vencidos de 121 a 180 dias	33.955	1.941
Títulos vencidos acima de 180 dias	29.509	-
Total	210.641	12.591
Total geral	576.071	63.673

A movimentação da provisão para perdas de crédito para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(565)
Adições, líquidas de reversões FIDC	(22.273)
Adições, líquidas de reversões	(135)
Baixas (**a**)	697
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(22.276)
Adições, líquidas de reversões FIDC	(198.653)
Adições, líquidas de reversões	(432)
Baixas (**a**)	289
Saldo em 30 de setembro de 2026	(221.072)

(**a**) Refere-se a títulos baixados por perdas incobráveis.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL	-	-	80	1.343
IRRF sobre aplicação financeira	61	93	1.758	1.436
PIS e Cofins (**a**)	-	-	670	3.839
Saldo negativo de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	-	-	1.481	494
IBS a recuperar	-	-	62	2
CBS a recuperar	-	-	559	10
INSS a recuperar	-	335	-	1.343
Total	61	428	4.610	8.467

(**a**) Em 2025, a CBSM reconheceu créditos extemporâneos de PIS e Cofins no montante de R$ 14.850. Esses créditos vêm sendo utilizados na compensação de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. Em 30 de setembro de 2026, o saldo remanescente registrado na rubrica de PIS e Cofins a recuperar era de R$ 670.

7. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes foram computados com base nas alíquotas em vigor.

Demonstração do imposto de renda e da contribuição social debitados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.513	(2.327)	40.660	6.096
	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	7.994	(791)	13.824	2.072
Ajuste adicional do IRPJ	-	-	(348)	(195)
Diferenças temporárias:				
Impostos diferidos não contabilizados	10.312	9.276	3.622	7.467
Diferenças permanentes:				
Efeito da equivalência patrimonial	(18.302)	(8.242)	-	-
Outras diferenças permanentes	(4)	(243)	210	(921)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Lei do bem	-	-	(161)	-
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	-	-	17.147	8.423
Taxa efetiva	0%	0%	42,17%	138,17%

A Companhia não reconhece ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e determinadas diferenças temporárias dedutíveis por não considerar, na data destas informações financeiras intermediárias, suficientemente provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam sua realização, considerando o histórico recente de resultados e as projeções de resultados tributáveis das entidades que possuem os respectivos créditos fiscais.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados no montante de R$ 709.519 (R$ 692.150 em 31 de dezembro de 2025). O prejuízo fiscal e a base negativa apurados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 totalizaram R$ 2.568 (R$ 31.992 no exercício de 2025). Esses montantes correspondem a bases de cálculo, e não a créditos tributários; não prescrevem e sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício. Conforme descrito acima, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre esses montantes.

8. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia compreendem seus acionistas controladores, controladas, pessoal-chave da Administração e outras pessoas ou entidades consideradas partes relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis.

Os saldos em aberto no encerramento do período não possuem garantias. Os saldos decorrentes de operações de mútuo são atualizados de acordo com as condições estabelecidas nos respectivos instrumentos contratuais.

Os acionistas controladores Roberto Saddy Chade e Alexandre Saddy Chade, bem como as controladas Noverde S.A. e CBSM, prestam garantia fidejussória à 1a emissão de debêntures da Companhia (Nota Explicativa nº 13).

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante	254	20.686	-	-
Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM") (**b**)	-	17.745	-	-
Noverde Correspondente Bancário S.A. (**b**)	2	-	-	-
Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay") (**b**)	252	2.941	-	-
Ativo não circulante	-	-	2.632	2.382
Alexandre Saddy Chade (**a**)	-	-	2.632	2.382
Passivo circulante	(18.168)	(5.751)	(745)	(745)
Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM") (**b**)	(7.752)	-	-	-
Noverde Correspondente Bancário S.A. (**b**)	(10.416)	(5.751)	-	-
Dotz Marketing S.A. (**c**)	-	-	(745)	(745)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo não circulante	-	-	(13.527)	(12.787)
Dotz Marketing S.A. (**c**)	-	-	(13.527)	(12.787)
Total	(17.914)	14.935	(11.640)	(11.150)

(**a**) Em 20 de novembro de 2019, foi celebrado Instrumento Particular de Contrato de Mútuo entre a CBSM como parte credora e Alexandre Saddy Chade como parte devedora. Neste instrumento, foi concedido empréstimo de R$ 1.311 atualizado pela Selic, cujo vencimento foi prorrogado para março de 2028. Saldo de R$ 2.632 em 30 de setembro de 2026 (R$ 2.382 em 31 de dezembro de 2025). Este valor foi considerado como garantia da emissão de Debêntures, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029;

(**b**) Referem-se a saldos decorrentes de contratos de mútuo e de compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo, incluindo despesas com folha de pagamento e arrendamento de imóvel;

(**c**) Saldo devido à Dotz Marketing S.A. tem origem em contrato de prestação de serviço de abril de 2009. Esse contrato é atualizado monetariamente pela taxa Selic.

Transações com partes relacionadas

	Consolidado	
Despesas	30/09/2026	30/09/2025
Dotz Marketing S.A.	459	373
Total	459	373

8.1. Remuneração dos administradores

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Pró-labore	6.818	4.149	6.818	4.149
Remuneração variável	8.421	5.883	8.440	7613
Total	15.239	10.032	15.258	11.762

O pessoal-chave da Administração inclui, além dos administradores, todos os membros da diretoria executiva, estatutários e não estatutários da Companhia.

9. Contas a pagar por aquisições

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresenta obrigações remanescentes relacionadas à aquisição da Noverde S.A. representadas integralmente por valores decorrentes de instrumento de confissão de dívida, conforme composição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valores retidos relacionados à aquisição	-	1.145	-	1.145
Confissão de dívida relacionada à aquisição (**a**)	-	-	5.402	6.720
Total	-	1.145	5.402	7.865
Circulante	-	1.145	4.419	7.356
Não circulante	-	-	983	509

(a) Referem-se a valores de instrumentos de dívidas apurados na aquisição da Noverde S.A. A dívida origina-se do inadimplemento de determinados direitos creditórios que foram cedidos ao FIDC Empírica Noverde EP, bem como de custos de manutenção da estrutura, correspondente ao débito originalmente em aberto, deduzidos os pagamentos efetuados e acrescidos dos encargos, calculados de comum acordo entre as partes, com vencimento em dezembro de 2027.

Movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	1.145	7.865
Atualização monetária	23	951
Pagamento	(1.168)	(3.414)
Saldo final	-	5.402

Cronograma de vencimento:

	30/09/2026	
	Controladora	Consolidado
2026	-	941
2027	-	4.461
Total	-	5.402

10. Investimentos (provisão para perda de investimentos)

Composição dos investimentos:

		Controladora	
	Participação	30/09/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas			
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A - Ágio	100%	41.076	45.544
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	100%	10.344	3.444
Dotz Fin	100%	8.383	10.114
Total ativo		59.803	59.102
Provisão para perdas em investimentos			
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A.	100%	(189.637)	(238.297)
Total passivo		(189.637)	(238.297)
Total geral		(129.834)	(179.195)

Informações financeiras resumidas em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e para os respectivos períodos apresentados:

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A.	Mais-valia
	30/09/2026	30/09/2026	30/09/2026	30/09/2026
Ativo circulante	360.609	22.085	28.817	-
Ativo não circulante	44.545	2.068	10.730	41.076
Ativo total	405.154	24.153	39.547	41.076
Passivo circulante	203.274	14.100	23.906	-
Passivo não circulante	391.518	1.670	5.297	-
Patrimônio líquido	(189.638)	8.383	10.344	41.076
Passivo total	405.154	24.153	39.547	41.076
(Prejuízo) lucro líquido do período	48.660	(1.731)	6.900	(4.468)

	CBSM 31/12/2025	Dotz Fin 31/12/2025	Noverde S.A. 31/12/2025	Mais-valia 31/12/2025
Ativo circulante	37.216	31.590	23.100	-
Ativo não circulante	38.368	4.221	8.356	45.544
Ativo total	75.584	35.811	31.456	45.544
Passivo circulante	222.596	19.436	22.997	-
Passivo não circulante	91.285	6.261	5.016	-
Patrimônio líquido	(238.297)	10.114	3.443	45.544
Passivo total	75.584	35.811	31.456	45.544
(**Prejuízo**) **lucro líquido do período**	24.419	2.115	6.298	(5.957)

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A.	Total
Saldo em 31 **de dezembro de** 2024	(262.716)	6.199	42.690	(213.827)
Aumento de capital (**a**)	-	1.800	-	1.800
Equivalência patrimonial	24.419	2.115	6.298	32.832
Saldo em 31 **de dezembro de** 2025	(238.297)	10.114	48.988	(179.195)
Equivalência patrimonial	48.660	(1.731)	2.432	49.361
Saldo em 30 **de setembro de** 2026	(189.637)	8.383	51.420	(129.834)

(**a**) Aumento de capital na subsidiária Dotz Fin, conforme documentos societários em 2025.

11. Consolidação de entidades estruturadas (FIDCs)

Em conformidade com o CPC 36 (R3) / IFRS 10, a Companhia consolida integralmente o FIDC Dotzfin, o FIDC Dotz Noverde, o FIDC Dotz Noverde Crédito Pessoal II e o FIC Dotz Noverde, por concluir que detém controle sobre essas entidades estruturadas. A conclusão de controle considera, entre outros elementos, os direitos relacionados às atividades relevantes das estruturas, o envolvimento da Companhia na originação e estruturação das operações de crédito e sua exposição aos retornos variáveis decorrentes das cotas subordinadas mantidas direta ou indiretamente. Os fundos possuem administradores e gestores independentes responsáveis pelas atribuições previstas em seus respectivos regulamentos.

A estrutura operacional compreende a Noverde Tecnologia e Pagamentos S.A., responsável pelas atividades operacionais relacionadas à originação e cobrança de crédito, e os FIDCs utilizados para aquisição e manutenção dos direitos creditórios. O FIC Dotz Noverde, cuja cotista é a controlada CBSM, detém as cotas subordinadas do FIDC Dotz Noverde.

Os FIDCs possuem estruturas de subordinação nas quais investidores terceiros participam por meio de cotas seniores e/ou mezanino, com prioridade de remuneração e amortização, enquanto a Companhia mantém, direta ou indiretamente, exposição às cotas subordinadas e aos riscos residuais das carteiras. Eventuais perdas afetam prioritariamente as cotas subordinadas, e os níveis de subordinação são monitorados de acordo com as características de cada estrutura.

Informações sobre a mensuração da provisão para perdas de crédito dos direitos creditórios são apresentadas na Nota Explicativa nº 5. Os recursos captados dos cotistas terceiros dos FIDCs são apresentados como obrigações com cotistas de FIDC, conforme Nota Explicativa nº 15.

Entidade	Natureza	Função na estrutura
Noverde Tecnologia e Pagamentos S.A.	Sociedade operacional	Originação/Cobrança/estrutura operacional das operações de crédito
Dotzfin FIDC	FIDC	Aquisição e manutenção de direitos creditórios
FIDC Dotz Noverde	FIDC	Aquisição e manutenção de direitos creditórios
FIDC Dotz Noverde Crédito Pessoal II	FIDC	Aquisição e manutenção de direitos creditórios
FIC Dotz Noverde	Fundo de investimento em cotas	Investimento nas cotas subordinadas do FIDC Dotz Noverde (cotista: CBSM)

Posição Financeira das Entidades Consolidadas:

	Dotz Fin	Dotz Noverde	Dotz Noverde II	Consolidado
Ativo				
Circulante	3.708	308.502	32.811	345.021
Caixa e equivalentes de caixa	34	3.222	3.746	7.002
Aplicações financeiras	640	4.095	946	5.681
Contas a receber de clientes	3.034	301.166	28.119	332.319
Outros créditos	-	19	-	19
Total do ativo	3.708	308.502	32.811	345.021
Passivo				
Circulante	446	3.619	4.640	8.705
Fornecedores	446	-	-	446
Contas a pagar	-	3.619	4.640	8.259
Não circulante				
Obrigações com cotistas de FIDC	-	278.799	20.555	299.354
Patrimônio líquido	3.262	26.084	7.616	36.962
Cotas subordinadas	3.262	26.084	7.616	36.962
Total do passivo e patrimônio líquido	3.708	308.502	32.811	345.021
Receita de direitos creditórios	24.094	262.504	42.752	329.350
Custo operacional	(24.576)	(178.832)	(36.634)	(240.042)
(-) PECLD	(22.104)	(142.992)	(33.557)	(198.653)
Remuneração de cotistas	(383)	(25.491)	(1.624)	(27.498)
Custo de cobrança	(1.757)	(9.905)	(1.723)	(13.385)
Outros custos	(332)	(444)	270	(506)
Despesas gerais e administrativas	(636)	(2.530)	(3.466)	(6.632)
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.118)	81.142	2.652	82.676

12. Intangível - Consolidado

As movimentações do intangível em 30 de setembro de 2026 podem ser assim apresentadas:

	Marca (a)	Software	Desenvolvimento interno (b)	Direitos contratuais (c)	Contrato de não competição (d)	Ágio	Outros	Total
Custo								
31/12/2025	17.260	41.413	164.117	15.758	3.093	13.211	1.231	256.083
Aquisições	-	-	4.605	-	-	-	-	4.605
Baixa	-	(6)	-	-	-	-	-	(6)
30/09/2026	17.260	41.407	168.722	15.758	3.093	13.211	1.231	260.682
Amortização								
31/12/2025	-	(20.213)	(124.277)	(15.758)	(2.166)	-	(384)	(162.798)
Amortização do período	-	(4.437)	(13.407)	-	(732)	-	-	(18.576)
30/09/2026	-	(24.650)	(137.684)	(15.758)	(2.898)	-	(384)	(181.374)
Valor líquido								
30/09/2026	17.260	16.757	31.038	-	195	13.211	847	79.308
31/12/2025	17.260	21.200	39.840	-	927	13.211	847	93.285

(a) O montante de R$ 17.260 refere-se aos valores de R$ 7.200 e R$ 10.060, das marcas "Dotz" e "Noverde" respectivamente, que não são amortizadas, mas submetidas a teste anual de recuperabilidade;

(b) A Companhia reconhece em seu ativo os gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes, os quais atendem aos critérios especificados no CPC 04 (R1)/IAS 38;

(c) Os direitos contratuais foram capitalizados na combinação de negócios das controladas Netpoints e Noverde;

(d) Refere-se a contratos de não competição celebrados com antigos administradores, com início em julho de 2024 e vidas úteis contratuais de 2 e 6 anos, conforme aplicável.

Avaliação do valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Marca

A marca possui vida útil indefinida e é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável, utilizando a metodologia de Relief from Royalties. Em 30 de setembro de 2026, a Administração avaliou a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável e não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem a realização de teste adicional ou o reconhecimento de perda no período.

13. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Emissão	66.447	66.447	66.447	66.447
Conversão de empréstimos	9.999	9.999	9.999	9.999
Juros apropriados	20.210	9.130	20.210	9.130
Pagamento de principal	(14.720)	-	(14.720)	-
Pagamento de juros	(20.402)	(9.155)	(20.402)	(9.155)
Custo de captação	(11.813)	(11.813)	(11.813)	(11.813)
Amortização do custo de captação	4.041	1.629	4.041	1.629
Total	53.762	66.237	53.762	66.237
Circulante	22.568	18.486	22.568	18.486
Não circulante	31.194	47.751	31.194	47.751

Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo anterior	66.237	-	66.237	-
Emissão	-	66.447	-	66.447
Conversão de empréstimos	-	9.999	-	9.999
Juros apropriados	11.080	9.130	11.080	9.130
Pagamento de principal	(14.720)	-	(14.720)	-
Pagamento de juros	(11.247)	(9.155)	(11.247)	(9.155)
Custo de captação	-	(11.813)	-	(11.813)
Amortização do custo de captação	2.412	1.629	2.412	1.629
Saldo final	53.762	66.237	53.762	66.237

Os montantes registrados em 30 de setembro de 2026 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	30/09/2026	
	Controladora	Consolidado
2026	6.054	6.054
2027	22.019	22.019
a partir de 2028	25.689	25.689
Total	53.762	53.762

Em 15 de fevereiro de 2025, a Dotz S.A. realizou sua 1a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, composta inicialmente por 85.000 debêntures com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando R$ 85.000.

Em 26 de setembro de 2025, foi firmado o Primeiro Aditamento e Consolidação ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da 1a emissão da Dotz S.A., para formalizar a colocação parcial das debêntures e o cancelamento das debêntures não colocadas no âmbito da oferta. O valor total efetivamente colocado foi de R$ 75.705.

A oferta foi registrada na CVM em 1o de abril de 2025. A emissão possui prazo de 48 meses, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029, remuneração correspondente à taxa DI acrescida de 8% ao ano e amortização mensal após o período de carência contratual. Foram constituídas garantias reais e fidejussórias, incluindo cessão fiduciária de direitos creditórios, alienação fiduciária de cotas subordinadas do FIDC Dotzfin e garantias fidejussórias das empresas do Grupo, Noverde S.A., CBSM e dos controladores Roberto Saddy Chade e Alexandre Saddy Chade.

A escritura de debêntures inclui *covenants* financeiros e não financeiros. As captações ocorreram em abril, junho e setembro, nos valores de R$ 23.655, R$ 36.510 e R$ 15.540, respectivamente. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia analisou e constatou que todos os *covenants* foram cumpridos conforme todas as exigências contidas em contrato.

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante				
Empréstimos bancários garantidos (**a**)	14.669	4.707	14.669	4.707
Empréstimos bancários não garantidos (**b**)	1.192	1.729	3.524	4.498
Risco sacado (**c**)	-	-	2.178	2.836
Total do circulante	15.861	6.436	20.371	12.041
Não circulante				
Empréstimos bancários garantidos (**a**) LP	13.169	24.057	13.169	24.057
Empréstimos bancários não garantidos (**b**) LP	2.374	3.248	7.014	9.617
Total do não circulante	15.543	27.305	20.183	33.674
Total	31.404	33.741	40.554	45.715

O Grupo possui os seguintes empréstimos bancários:

Notas	Banco	Empresa	Montante CP em 30/09/2026	Montante LP em 30/09/2026	Vencimento	Encargos
(**a**)	Banco do Brasil	Dotz S.A.	14.842	13.356	14/08/2028	CDI + 7,0% a.a.
(**b**)	Banco Itaú BBA	CBSM	1.544	3.072	28/06/2027	16,31% a.a.
	Banco Itaú BBA	Dotz S.A.	836	1.664	26/02/2027	16,31% a.a.
	Banco Itaú BBA	Noverde S.A.	1.144	2.278	29/11/2027	16,31% a.a.
(**c**)	Banco do Brasil - Risco sacado	CBSM	2.178	-	n/a	2,15% a.m.
(**d**)	Custos de transação a apropriar	Dotz S.A.	(173)	(187)	n/a	n/a
Total			20.371	20.183		

(**a**) Empréstimos com garantias: refere-se à Nota Comercial emitida junto ao Banco do Brasil, garantida por aplicação financeira mantida pela Dotz S.A. equivalente a 50% do saldo devedor (Nota Explicativa nº 4).
As aplicações vinculadas às cartas-fiança do Banco ABC e do Banco Itaú (esta relacionada ao contrato de locação do escritório) não se referem a empréstimos e estão descritas na Nota Explicativa nº 4;

(**b**) Refere-se a empréstimos bancários sem garantias reais ou fidejussórias vinculadas às respectivas operações;

(**c**) A Companhia possui contrato firmado com o Banco do Brasil, para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado", que permite a troca de fluxos de pagamentos e recebimentos entre os mesmos;

(**d**) Refere-se aos custos de transação diretamente atribuíveis às operações de empréstimos e financiamentos, reconhecidos ao longo dos respectivos prazos contratuais pelo método da taxa efetiva de juros.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo anterior	33.741	45.865	45.715	69.463
Captação	-	30.000	-	35.004
Juros apropriados	4.960	6.422	5.995	8.781
Pagamento principal	(2.599)	(31.249)	(4.707)	(48.974)
Pagamento juros	(5.002)	(6.265)	(6.119)	(8.727)
Conversão de empréstimos em Debêntures	-	(10.000)	-	(10.000)
(+/-) Risco sacado	-	-	(1.128)	577
Juros sobre risco sacado	-	-	470	623
Custo de captação	(85)	(1.532)	(61)	(1.532)
Amortização do custo de captação	389	500	389	500
Saldo final	31.404	33.741	40.554	45.715
Circulante	15.861	6.436	20.371	12.041
Não circulante	15.543	27.305	20.183	33.674

Os montantes registrados em 30 de setembro de 2026 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	30/09/2026	
	Controladora	Consolidado
2026	11.263	17.111
2027	12.362	15.664
a partir de 2028	7.779	7.779
Total	31.404	40.554

Com base na análise das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026, foi identificado que o *covenant* acordado com o Banco do Brasil estava dentro dos parâmetros negociados.

15. Obrigações com cotistas de FIDC

As obrigações com cotistas de FIDCs referem-se aos recursos captados de investidores terceiros no âmbito das estruturas utilizadas pela Companhia para financiamento das carteiras de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11.

Em decorrência da consolidação dos FIDCs, os valores correspondentes às cotas detidas por investidores terceiros são reconhecidos como passivos financeiros da Companhia, na medida em que representam direitos desses investidores sobre os fluxos de caixa das respectivas estruturas.

As cotas emitidas pelos fundos possuem diferentes níveis de prioridade de remuneração e amortização, de acordo com a respectiva subclasse. As cotas seniores possuem prioridade em relação às cotas mezanino e subordinadas, e os respectivos benchmarks de rentabilidade são estabelecidos nos regulamentos e nos apêndices ou suplementos aplicáveis a cada série de cotas. Em 30 de setembro de 2026, os benchmarks das cotas de terceiros em circulação variavam, conforme a respectiva estrutura e subclasse, entre CDI acrescido de 5,75% e CDI acrescido de 8,00% ao ano.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo das obrigações com cotistas de FIDC totalizava R$ 299.354 (R$ 7.527 em 31 de dezembro de 2025), conforme composição a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
FIDC Dotz Noverde	278.799	-
FIDC Dotz Noverde Crédito Pessoal II	20.555	-
FIDC Dotzfin	-	7.527
Total	299.354	7.527

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores de produtos e serviços	680	2.221	23.635	16.586
Fornecedores de prêmios resgatados	-	-	13.471	26.389
Fornecedores no FIDC (Vide Nota Explicativa nº 11)	-	-	446	581
Total	680	2.221	37.552	43.556

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Salários a pagar	291	282	1.011	974
Provisão de férias e 13o	1.262	866	5.112	3.482
Provisão para encargos trabalhistas - INSS	-	-	368	227
Provisão PLR e Remuneração Variável	12.343	10.514	21.051	20.018
INSS a recolher	309	536	860	1.078
IRRF a recolher trabalhista	567	1.057	1.204	1.855
Outras obrigações trabalhistas	1.129	1.308	2.110	2.042
Total	15.901	14.563	31.716	29.676
Circulante	15.901	14.563	31.716	23.533
Não circulante	-	-	-	6.143

18. Receitas diferidas e prêmios a distribuir

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Prêmios a distribuir (**a**)	67.760	58.679
Breakage e receitas diferidas (**b**)	129.939	141.943
Total	197.699	200.622
Circulante	127.784	131.353
Não circulante	69.915	69.269

(**a**) Na rubrica "Prêmios a distribuir" é registrada a obrigação relacionada aos prêmios ainda não resgatados pelos participantes do programa de fidelidade. Em 30 de setembro de 2026, o saldo totalizava R$ 67.760 (R$ 58.679 em 31 de dezembro de 2025), sendo que o prazo de exigibilidade depende da iniciativa dos clientes em realizar o resgate dos pontos. Por essa razão, o saldo é integralmente classificado no passivo circulante, uma vez que a Companhia não detém o direito de diferir sua liquidação por, pelo menos, doze meses após a data do balanço. Com base na curva histórica de resgates, estima-se que aproximadamente 63% do saldo seja resgatado nos próximos doze meses;

(**b**) As receitas diferidas relacionadas aos componentes de spread e breakage são reconhecidas no resultado linearmente ao longo do prazo de expiração dos pontos Dotz, correspondente a 48 meses. A parcela relacionada ao resgate dos pontos é reconhecida de acordo com a ocorrência dos respectivos resgates pelos participantes do programa. A expectativa de reconhecimento em resultado do saldo de breakage e spread, por ano de emissão dos pontos Dotz, é demonstrada adiante, com base na apropriação linear em 48 meses a partir do mês de emissão (4T26: outubro a dezembro de 2026). O saldo de prêmios a distribuir não integra o cronograma, uma vez que sua realização depende do resgate dos pontos pelos participantes:

		Expectativa de reconhecimento em resultado – *breakage* e spread				
Ano de emissão dos Dotz	**Total**	4T26	2027	2028	2029	2030
2022	957	957	-	-	-	-
2023	16.450	5.296	11.154	-	-	-
2024	31.423	4.411	17.643	9.369	-	-
2025	41.029	3.705	14.820	14.820	7.684	-
2026	40.080	2.749	10.985	10.985	10.985	4.376
Total	129.939	17.118	54.602	35.174	18.669	4.376
Dos quais: breakage	75.589	9.924	31.274	20.358	11.221	2.812
Dos quais: spread	54.350	7.194	23.328	14.816	7.448	1.564

19. Contas a pagar

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo de clientes - Conta de Pagamento Pré-paga (**a**)	-	7.162
Valores bloqueados - Conta de Pagamento Pré-paga	6.816	3.336
Obrigações com repasses (**b**)	2.516	1.346
Contas a pagar FIDC (**c**)	8.259	-
Outras contas a pagar	29	73
Total	17.620	11.917

a) Refere-se aos saldos mantidos por clientes nas contas de pagamento pré-pagas da Dotz Pay, representativos de obrigações perante os respectivos titulares;

b) Valores referentes ao recebimento do seguro prestamista da Zurich a serem repassados à seguradora parceira;

c) Refere-se às obrigações registradas pelos FIDCs consolidados pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa no 11. Em 30 de setembro de 2026, o saldo totalizava R$ 8.259.

20. Provisão para demandas administrativas e judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a demandas de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía as seguintes provisões:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Demandas cíveis	1.701	1.099
Demandas trabalhistas	6.795	6.459
Total	8.496	7.558

Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
31/12/2025	1.099	6.459	7.558
Adições	2.114	562	2.676
Reversões	(1.512)	(226)	(1.738)
30/09/2026	1.701	6.795	8.496

A Companhia também está envolvida em outras demandas cíveis, trabalhistas e tributárias surgidas no curso normal dos seus negócios, as quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face a eventuais desfechos desfavoráveis dessas demandas. Os montantes desses processos são da ordem aproximada de:

	Consolidado	
Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis (**b**)	2.126	1.112
Trabalhistas	1.002	120
Tributários (**a**) e (**b**)	191.241	259.119
Total	194.369	260.351

(**a**) Referem-se a cinco processos discutidos em esfera administrativa e um em discussão judicial conforme a seguir:

(**i**) pedidos de compensação decorrentes de créditos de saldo negativo de IRPJ apurados no ano calendário de 2013: R$ 25.151 (R$ 24.046 em 31 de dezembro de 2025);

(**ii**) autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020: R$ 116.556 (R$ 110.141 em 31 de dezembro de 2025);

(**iii**) auto de infração de multa sobre o valor de compensações com saldo negativo de IRPJ não homologadas, no montante de R$ 8.341 (R$ 7.880 em 31 de dezembro de 2025);

(**iv**) auto de infração para cobrança de Multa por Descumprimento de Obrigação Acessória (MULDI), no montante de R$ 3.707 (R$ 3.505 em 31 de dezembro de 2025); e

(**v**) processo judicial relacionado à ação anulatória com objetivo de cessar os autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016 no montante de R$ 37.486 (R$ 113.547 em 31 de dezembro de 2025).

(**b**) Na CBSM, a Companhia revisou a probabilidade de perda, de "possível" para "remota", referente a 2 (dois) processos de execução fiscal ajuizados pelo Município de São Paulo. Esses processos visam à cobrança de multas relativas a supostos débitos de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza ("ISS"). A atualização desse saldo e do respectivo risco de perda baseia-se na recente evolução processual e no trâmite das ações.

As demandas trabalhistas e cíveis estão distribuídas em diversas ações, não existem causas com valores individualmente significativos.

21. Patrimônio líquido negativo

21.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social estava composto por 13.321.978 (13.321.978 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

	30/09/2026	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,53	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,50	998.895
Clube de Investimento Valores	7,75	1.032.500
Ações em tesouraria	0,96	127.996
Outros	17,26	2.299.459
Total	100,00	13.321.978

	31/12/2025	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,53	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,50	998.895
Softbank Latin America Fund LP	5,65	753.276
Ações em tesouraria	0,00	476
Outros	20,31	2.706.203
Total	100,00	13.321.978

21.2. Reservas de capital

As reservas de capital são formadas pelos valores referentes ao ágio em transações de capital e plano de opção de compra de ações que são registrados diretamente no patrimônio líquido.

21.3. Ações em tesouraria

Em março de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou novo Programa de Recompra de Ações, em conformidade com a Resolução CVM no 77/22, autorizando a aquisição de até 410.049 ações ordinárias, representativas de até 10% das ações em circulação da Companhia na data de aprovação do programa. O programa tem prazo de 18 meses, compreendido entre 31 de março de 2026 e 30 de setembro de 2027.

O programa tem por objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, podendo as ações adquiridas ser mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas no âmbito do plano de outorga de ações restritas da Companhia. As aquisições são realizadas em bolsa, tendo a BTG Pactual Corretora como instituição intermediária, e são suportadas por recursos disponíveis em reserva de capital.

Em 30 de setembro de 2026, o custo das ações mantidas em tesouraria totalizava R$ 828.

O programa será executado por um período de até 18 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação.

Em 2025, a Companhia distribuiu 137.071 ações (50.301 ações em 2024), referentes ao plano de ações restritas no montante de R$ 5.080 (R$ 317 em 2024).

Em 2026 houve recompra de 127.520 ações por R$ 828, conforme movimentação a seguir:

	Quantidade	Valor
Saldos em 31 **de dezembro de** 2024	137.071	5.080
Distribuição de Plano de Ações Restritas	(136.595)	(5.080)
Saldos em 31 **de dezembro de** 2025	476	-
Recompra de Plano de Ações Restritas	127.520	828
Saldos em 30 **de setembro de** 2026	127.996	828

22. Informações por segmento

22.1. Base de segmentação

Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios gerenciais utilizados pela Diretoria Executiva, principal tomadora de decisões operacionais, para avaliar o desempenho e alocar recursos. A segmentação considera a natureza dos produtos e serviços e as entidades jurídicas que os operam:

Loyalty: programa de fidelidade por coalizão Dotz, operado pela CBSM e pela Netpoints. Compreende a venda de pontos a parceiros bancários e do varejo e o resgate em produtos, serviços e meios de pagamento;

Techfin: serviços financeiros prestados pela Noverde Tecnologia e Pagamentos S.A., Noverde Correspondente Bancário, Dotz Fin Holding e DotzPay, e pelos fundos de investimento em direitos creditórios consolidados (Nota Explicativa nº 11). Compreende a originação e o financiamento de crédito pessoal, PIX no Crédito e Dotz Parcela; e

Holding: Dotz S.A., responsável pela gestão corporativa, pela estrutura de capital (Notas Explicativas nºs 13 e 14) e pelas participações societárias.

A estrutura de segmentos é consistente com a apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, e não houve alteração na forma de gestão interna dos segmentos no período.

22.2. Mensuração e alocações

As informações por segmento são mensuradas pelas mesmas políticas contábeis das informações financeiras consolidadas (Nota Explicativa nº 2). Os ativos e passivos por segmento apresentados nesta nota correspondem às informações regularmente reportadas à Diretoria Executiva para fins de avaliação de desempenho e alocação de recursos. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita líquida e no lucro (prejuízo) líquido de cada segmento. A receita líquida de cada segmento é integralmente obtida de clientes externos. Na alocação entre segmentos, destacam-se:

Compartilhamento de despesas: as despesas administrativas da controladora são rateadas às controladas por meio de contrato (Notas Explicativas no 8 e 24);

Cotas subordinadas dos FIDCs: as cotas subordinadas do FIC Dotz Noverde e do FIDC Dotz Noverde Crédito Pessoal II são detidas pela CBSM, integrante do segmento Loyalty. A renda dessas cotas é eliminada na consolidação, e o resultado das carteiras de crédito é apresentado no segmento Techfin. O imposto de renda e a contribuição social apurados pela CBSM permanecem apresentados no segmento Loyalty;

Equivalência patrimonial: o resultado da Holding inclui a equivalência patrimonial das controladas, eliminada na consolidação; e

Eliminações: compreendem, principalmente, a eliminação da equivalência patrimonial reconhecida pela Holding, dos investimentos e dos saldos e transações entre as entidades integrantes dos segmentos (mútuos, compartilhamento de despesas e cotas de FIDC detidas por entidades do Grupo) e de outros efeitos de consolidação entre segmentos.

Comparabilidade: os FIDCs passaram a ser consolidados no segmento Techfin ao longo de 2025, à medida que a originação migrou para veículos próprios. Por isso, o período de 2026 inclui receitas de direitos creditórios, perdas esperadas com crédito (PECLD) e remuneração de cotistas seniores e mezanino sem equivalente integral no mesmo período de 2025 (Nota Explicativa nº 11).

22.3. **Informações financeiras por segmento**

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2026, o segmento Techfin apresentou receita líquida de R$ 388.464, equivalente a aproximadamente 84% da receita líquida consolidada do período, e lucro líquido de R$ 84.495. No mesmo período, o segmento Loyalty apresentou receita líquida de R$ 72.492 e prejuízo líquido de R$ 35.134. A evolução observada em 2026 reflete, principalmente, a expansão das operações de crédito e a maior utilização dos FIDCs como estruturas de financiamento dessas operações.

Em 30 de setembro de 2026, o segmento Techfin também concentrava a maior parcela dos ativos dos segmentos, totalizando R$ 449.800 antes das eliminações entre segmentos, refletindo principalmente o crescimento das carteiras de crédito e das respectivas estruturas de financiamento.

Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e resultado do período de nove meses findo nessa data:

	Notas	Holding	Techfin	Loyalty	Total dos segmentos	Eliminações	Consolidado
Ativo							
Circulante	-	6.565	395.925	32.380	434.870	(55.023)	379.847
Não circulante	-	81.202	53.875	31.458	166.535	(49.979)	116.556
Total do ativo		87.767	449.800	63.838	601.405	(105.002)	496.403
Passivo							
Circulante	-	73.842	46.711	195.016	315.569	(41.937)	273.632
Não circulante	-	238.130	306.321	92.163	636.614	(189.638)	446.976
Patrimônio líquido negativo	-	(224.205)	96.768	(223.341)	(350.778)	126.573	(224.205)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		87.767	449.800	63.838	601.405	(105.002)	496.403
Resultado							
Receita líquida	23	-	388.464	72.492	460.956	-	460.956
Custo operacional	24	-	(266.869)	(2.972)	(269.841)	-	(269.841)
Lucro bruto		-	121.595	69.520	191.115	-	191.115
Despesas comerciais	24	(3)	-	(15.369)	(15.372)	-	(15.372)
Despesas gerais e administrativas	24	(5.896)	(36.292)	(59.893)	(102.081)	-	(102.081)
Outras despesas operacionais		(1)	(616)	(99)	(716)	-	(716)
Equivalência patrimonial	10	49.361	-	-	49.361	(49.361)	-
Lucro antes do resultado financeiro		43.461	84.687	(5.841)	122.307	(49.361)	72.946

	Notas	Holding	Techfin	Loyalty	Total dos segmentos	Eliminações	Consolidado
Despesas financeiras	25	(22.491)	(1.991)	(14.709)	(39.191)	-	(39.191)
Receitas financeiras	25	2.543	3.853	509	6.905	-	6.905
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		23.513	86.549	(20.041)	90.021	(49.361)	40.660
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	-	(2.054)	(15.093)	(17.147)	-	(17.147)
Lucro (Prejuízo) líquido do período		23.513	84.495	(35.134)	72.874	(49.361)	23.513

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025:

	Holding	Techfin	Loyalty	Total dos segmentos	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Circulante	31.161	77.404	33.884	142.449	(48.741)	93.708
Não circulante	86.551	58.120	38.368	183.039	(70.378)	112.661
Total do ativo	117.712	135.524	72.252	325.488	(119.119)	206.369
Passivo						
Circulante	49.270	43.029	222.580	314.879	(48.745)	266.134
Não circulante	315.332	18.804	91.285	425.421	(238.296)	187.125
Patrimônio líquido negativo	(246.890)	73.691	(241.613)	(414.812)	167.922	(246.890)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	117.712	135.524	72.252	325.488	(119.119)	206.369
Resultado – nove meses findos em 30 de setembro de 2025						
Receita líquida	-	71.376	78.469	149.845	-	149.845
Custo operacional	-	(24.268)	(2.898)	(27.166)	-	(27.166)
Lucro bruto	-	47.108	75.571	122.679	-	122.679
Despesas comerciais	(25)	(13)	(13.432)	(13.470)	-	(13.470)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas operacionais	(9.938)	(34.940)	(44.059)	(88.937)	-	(88.937)
Equivalência patrimonial	19.774	-	-	19.774	(19.774)	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	9.811	12.155	18.080	40.046	(19.774)	20.272

	Holding	Techfin	Loyalty	Total dos segmentos	Eliminações	Consolidado
Despesas financeiras	(13.355)	(3.475)	(3.899)	(20.729)	-	(20.729)
Receitas financeiras	1.217	2.802	2.601	6.620	(67)	6.553
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.327)	11.482	16.782	25.937	(19.841)	6.096
Imposto de renda e contribuição social	-	(4.078)	(4.345)	(8.423)	-	(8.423)
(Prejuízo) lucro líquido do período	(2.327)	7.404	12.437	17.514	(19.841)	(2.327)

22.4. **Informações sobre a entidade como um todo**

Produtos e serviços: a composição da receita líquida por natureza está apresentada na Nota Explicativa nº 23.

Áreas geográficas: substancialmente a totalidade das operações e dos ativos não circulantes da Companhia está localizada no Brasil.

Principais clientes: o Banco do Brasil, parceiro do segmento Loyalty, é cliente cuja receita representa 10% ou mais da receita líquida consolidada. Como a receita de venda de pontos é, em sua maior parte, diferida e reconhecida ao longo do prazo de resgate e de validade dos pontos (Nota Explicativa nº 18), a receita do período não é acompanhada nem divulgada de forma individualizada por parceiro.

23. Receita líquida

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita de breakage	10.367	31.977	11.678	35.756
Receita de spread	7.645	23.741	8.738	27.382
Receita de resgate	17.245	55.637	36.143	60.233
Receita de resgate (provisão)	-	-	(12.324)	-
Receita serviços	24.252	69.647	27.313	84.643
Receita de direitos creditórios (**a**)	180.399	329.350	-	-
Impostos e deduções sobre vendas	(5.326)	(16.216)	(6.652)	(20.260)
Custos de resgates de pontos Dotz	(9.959)	(33.180)	(13.151)	(37.909)
Total	224.623	460.956	51.745	149.845

(**a**) Refere-se aos rendimentos auferidos sobre as carteiras de direitos creditórios mantidas pelos FIDCs consolidados pela Companhia, originadas substancialmente em operações de crédito pessoal e demais modalidades de crédito oferecidas pelas controladas. Em razão da consolidação integral desses fundos, tais rendimentos são reconhecidos na receita consolidada da Companhia. Informações adicionais sobre a composição e os riscos das carteiras, a provisão para perdas de crédito e a estrutura de financiamento dos FIDCs são apresentadas nas Notas Explicativas nºs 5, 11 e 15.

24. Custos e despesas operacionais por função e natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Despesa com pessoal (**b**)	(2.115)	(2.240)	(1.371)	(4.634)	(15.983)	(47.925)	(9.158)	(47.793)
Remuneração variável	-	-	(549)	(572)	(5.015)	(14.547)	(10.243)	(10.471)
Gastos com tecnologia	(50)	(101)	(12)	(12)	(2.273)	(7.349)	(2.271)	(7.192)
Despesas com consultoria e assessoria	(403)	(1.383)	(637)	(1.954)	(825)	(2.908)	(2.117)	(11.492)
Custos com conta de pagamento	-	-	-		(39)	(121)	(124)	(827)
Custo operacional com intermediação de crédito	-	-	-		(5.781)	(17.971)	(4.170)	(12.198)
Despesas com viagens	(2)	(8)	-		(327)	(1.142)	(286)	(692)
Depreciação e amortização	(110)	(728)	(301)	(901)	(6.028)	(18.990)	(6.596)	(19.977)
Depreciação de arrendamento	(112)	66	(9)	(9)	(394)	(726)	(231)	(500)
Baixas de títulos	-	-	-		-	-	(7)	(229)
Licenças	(227)	(659)	(87)	(264)	(2.136)	(6.754)	(1.362)	(4.684)
Publicidade, promo Dotz e mídia	-	-	-	(10)	(4.800)	(14.479)	(5.219)	(17.161)
Call Center	-	-	-		(778)	(2.883)	(567)	(2.051)
Promotores e trade marketing	-	-	-	-	(2)	(9)	(7)	(27)
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	-	(44)	(65)	(20)	(630)
Reversão (complemento) de PECLD	-	-	-	-	(416)	(432)	22	70
Reversão (complemento) de PECLD FIDC (**c**)	-	-	-	-	(144.175)	(198.653)	-	-
Perdas com direitos creditórios FIDC (**d**)	-	-	-	-	926	(626)	-	-
Remuneração de Cotistas FIDC (**c**)	-	-	-	-	(12.234)	(27.498)	-	-
Cobrança FIDC (**c**)	-	-	-	-	(12.055)	(13.385)	-	-
Gestão FIDC (**c**)	-	-	-	-	(4.312)	(5.971)	-	-
Outras despesas (**a**)	(280)	(846)	(290)	(1.547)	(1.647)	(4.860)	(1.446)	(4.708)
Total	(3.299)	(5.899)	(3.256)	(9.903)	(218.338)	(387.294)	(43.802)	(140.562)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	(178.657)	(269.841)	(8.314)	(27.166)
Despesas comerciais	-	(3)	(7)	(25)	(8.979)	(15.372)	(3.980)	(13.470)
Despesas gerais e administrativas	(3.299)	(5.896)	(3.249)	(9.878)	(30.702)	(102.081)	(31.508)	(99.926)
Total	(3.299)	(5.899)	(3.256)	(9.903)	(218.338)	(387.294)	(43.802)	(140.562)

(**a**) Referem-se a gastos com fretes, multas fiscais, associações de classe e eventos;

(**b**) Em 2025 e 2026, a controladora celebrou junto às suas controladas (CBSM, Dotz Pay e Noverde S.A.) contrato de compartilhamento de despesas, as quais incluem os gastos referentes às áreas administrativas anteriormente alocadas integralmente na controladora;

(**c**) Referem-se aos custos e despesas relacionados aos FIDCs consolidados pela Companhia, incluindo remuneração dos cotistas terceiros, serviços de cobrança, gestão, custódia, auditoria, taxas e demais custos operacionais associados às respectivas estruturas. Informações sobre a metodologia de mensuração da provisão para perdas de crédito relacionada aos direitos creditórios são apresentadas na Nota Explicativa nº 5, e informações adicionais sobre a estrutura dos FIDCs e as obrigações com cotistas são apresentadas nas Notas Explicativas nºs 11 e 15.

Os custos operacionais são compostos sobretudo por gastos com diversos fornecedores gerais e administrativos, ferramentas antifraude e gastos para desenvolvimento e manutenção da plataforma tecnológica.

25. Despesas e receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos	(1.677)	(4.960)	(1.377)	(4.610)	(1.951)	(5.994)	(1.927)	(6.590)
Juros sobre debêntures	(3.471)	(11.080)	(2.881)	(4.795)	(3.471)	(11.080)	(2.881)	(4.795)
Juros sobre risco sacado	-	-	-	-	(172)	(470)	(175)	(479)
Ajustes de resultado com cotas de FIDC	(20)	(1.118)	(591)	(758)	2.390	(4.484)	-	-
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	(138)	(389)	(354)	(354)	(138)	(389)	(187)	(354)
Custo de captação de debêntures	(804)	(2.412)	(1.422)	(1.422)	(804)	(2.412)	(1.422)	(1.422)
Juros sobre arrendamento	(10)	(26)	(8)	(8)	(92)	(295)	(117)	(184)
Variação cambial negativa	-	-	-	-	(162)	(162)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (**a**)	(4)	(30)	(12)	54	(11)	(92)	(39)	165
Outras despesas financeiras (**b**)	(1.152)	(2.476)	(264)	(2.220)	(7.798)	(13.813)	(1.768)	(7.070)
Total despesas financeiras	(7.276)	(22.491)	(6.909)	(14.113)	(12.209)	(39.191)	(8.516)	(20.729)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações financeiras	1.598	2.504	(458)	1.029	1.725	3.031	265	3.723
Atualização monetária sobre FIDC	-	-	826	826	(1.136)	-	-	-
Receitas financeiras repactuação de dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras repactuação de dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	31	39	115	120	1.178	3.874	235	2.830
Total receitas financeiras	1.629	2.543	483	1.975	1.767	6.905	500	6.553
Resultado financeiro líquido	(5.647)	(19.948)	(6.426)	(12.138)	(10.442)	(32.286)	(8.016)	(14.176)

(**a**) Refere-se ao resultado líquido decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap.

(**b**) No consolidado, a rubrica "Outras despesas financeiras" inclui provisão de R$ 4.822 constituída em 30 de setembro de 2026 referente à BR Partners, vinculada ao FIC Dotz Noverde (FIDC Dotz Noverde), anteriormente apresentada de forma líquida na eliminação das receitas financeiras com cotas de FIDC.

26. Gestão de risco financeiro

26.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a riscos financeiros decorrentes de suas operações, incluindo riscos de mercado, de crédito e de liquidez. A gestão desses riscos busca reduzir potenciais efeitos adversos sobre o desempenho financeiro e é realizada pelas áreas responsáveis da Companhia, de acordo com as políticas e diretrizes aprovadas pela Administração.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap. Em 30 de setembro de 2026, os passivos relacionados a esses instrumentos totalizavam R$ 151 na Controladora e R$ 471 no Consolidado. Esses instrumentos não são designados para fins de contabilidade de hedge.

a) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

O risco de mercado corresponde ao risco de variação do valor justo ou dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros em decorrência de alterações nas condições de mercado, incluindo, principalmente, taxas de juros e taxas de câmbio.

A exposição da Companhia ao risco de taxa de juros decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras remuneradas por taxas pós-fixadas, empréstimos e financiamentos, debêntures, saldos com partes relacionadas e obrigações relacionadas às cotas de terceiros dos FIDCs consolidados.

As aplicações financeiras da Companhia são substancialmente remuneradas com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Parte relevante das obrigações financeiras também está sujeita a taxas pós-fixadas, incluindo as debêntures remuneradas pelo CDI acrescido de spread, a Nota Comercial emitida junto ao Banco do Brasil e os benchmarks aplicáveis às cotas de terceiros dos FIDCs. As debêntures possuem remuneração de CDI acrescida de 8% ao ano e a Nota Comercial, CDI acrescida de 7% ao ano.

A Companhia monitora periodicamente sua exposição às variações das taxas de juros considerando as condições de mercado, os indexadores aplicáveis aos seus instrumentos financeiros e as necessidades de financiamento de suas operações.

b) Risco de crédito

O risco de crédito corresponde ao risco de perda financeira decorrente do eventual não cumprimento de obrigações contratuais por contrapartes da Companhia e está presente, principalmente, nos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, direitos creditórios mantidos pelos FIDCs consolidados, outros créditos e saldos a receber de partes relacionadas.

Os recursos mantidos em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são alocados em instituições financeiras selecionadas de acordo com as políticas de gestão de riscos da Companhia, considerando, entre outros fatores, a qualidade de crédito das contrapartes e os limites de exposição aplicáveis.

Em 30 de setembro de 2026, a exposição ao risco de crédito relacionada ao contas a receber aumentou substancialmente em decorrência da expansão das operações de crédito e da consolidação dos FIDCs. O saldo líquido consolidado de contas a receber totalizava R$ 354.999, dos quais parcela relevante corresponde aos direitos creditórios mantidos pelos FIDCs consolidados.

Para os recebíveis relacionados às operações tradicionais da Companhia, a provisão para perdas de crédito é constituída considerando as características das respectivas contrapartes e o histórico de realização dos saldos.

Para os direitos creditórios mantidos pelos FIDCs consolidados, a Companhia monitora a exposição ao risco de crédito considerando, entre outros fatores, o perfil de risco dos devedores, o comportamento de pagamento das operações e as respectivas faixas de atraso. A provisão é aplicada considerando a exposição aos respectivos devedores de acordo com os critérios de mensuração descritos na Nota Explicativa nº 5.

Em 30 de setembro de 2026, os FIDCs possuem carteiras relevantes de direitos creditórios, predominantemente relacionadas a crédito pessoal, com diferentes estágios de maturação e níveis de inadimplência.

A exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar eventuais garantias ou outros mecanismos de mitigação, corresponde substancialmente aos valores contábeis dos ativos financeiros sujeitos a esse risco apresentados na seção "Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria".

Informações adicionais sobre a composição dos direitos creditórios, evolução da carteira, faixas de vencimento e provisão para perdas de crédito são apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco de a Companhia não dispor de recursos suficientes para liquidar suas obrigações financeiras nas datas previstas.

A Administração monitora a liquidez com base em projeções de fluxo de caixa, cronogramas de vencimento das obrigações, disponibilidade de recursos financeiros e alternativas de financiamento. A estrutura de financiamento da Companhia inclui empréstimos e financiamentos bancários, debêntures, Nota Comercial e, de forma crescente, recursos captados por meio dos FIDCs consolidados.

Os FIDCs estão sujeitos a riscos específicos relacionados à realização de suas carteiras de direitos creditórios e à disponibilidade de recursos para pagamento e amortização das cotas. Os direitos creditórios mantidos pelos fundos não possuem, em geral, mercado secundário com liquidez equivalente àquela observada em instrumentos financeiros negociados em mercados ativos.

Em 30 de setembro de 2026, as obrigações com cotistas terceiros dos FIDCs totalizavam R$ 299.354 e representavam parcela relevante das fontes de financiamento das carteiras de crédito consolidadas. Informações adicionais sobre a estrutura dos fundos e as obrigações com seus cotistas são apresentadas nas Notas Explicativas no 11 e no 15.

Os quadros a seguir apresentam a distribuição dos saldos contábeis das principais obrigações por prazo de vencimento em 30 de setembro de 2026.

	Controladora			
Saldos em 30 de setembro de 2026	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Debêntures	5.642	16.926	31.194	53.762
Empréstimos e financiamentos	3.965	11.896	15.543	31.404
Total	9.607	28.822	46.737	85.166

	Consolidado			
Saldos em 30 de setembro de 2026	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Debêntures	5.642	16.926	31.194	53.762
Empréstimos e financiamentos	5.093	15.278	20.183	40.554
Obrigações com cotistas de FIDC	-	-	299.354	299.354
Total	10.735	32.204	350.731	393.670

	Controladora			
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Debêntures	4.622	13.864	47.751	66.237
Empréstimos e financiamentos	1.609	4.827	27.305	33.741
Total	6.231	18.691	75.056	99.978

	Consolidado			
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Debêntures	4.622	13.864	47.751	66.237
Empréstimos e financiamentos	3.010	9.031	33.674	45.715
Obrigações com cotistas de FIDC	941	1.882	4.704	7.527
Total	8.573	24.777	86.129	119.479

Os valores incluídos na tabela correspondem aos saldos contábeis das obrigações, distribuídos por faixa de vencimento. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

As receitas diferidas e os prêmios a distribuir (R$ 197.699 em 30 de setembro de 2026 e R$ 200.622 em 31 de dezembro de 2025) não estão incluídos nos quadros acima, por se tratarem de passivos de contrato (CPC 47), liquidados pela entrega de bens e serviços, e não de passivos financeiros. A parcela de *breakage* e spread (R$ 129.939 em 30 de setembro de 2026 e R$ 141.943 em 31 de dezembro de 2025) será reconhecida no resultado sem desembolso de caixa, enquanto os prêmios a distribuir (R$ 67.760 e R$ 58.679, respectivamente) geram saída de caixa somente na medida dos resgates realizados pelos participantes do programa (Notas Explicativas nºs 1 e 18).

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima os potenciais efeitos das alterações nas principais variáveis de mercado às quais a Companhia está exposta. As estimativas representam cenários hipotéticos e não constituem previsão dos resultados futuros.

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras.

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível (cenário A) considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto (cenário B) considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

A Companhia considera, para fins da análise, um cenário-base correspondente às condições de mercado observadas na data-base e cenários de variação das principais taxas utilizadas na mensuração dos instrumentos.

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto da oscilação dos juros nos valores expostos em 30 de setembro de 2026. A seguir, estão demonstrados os montantes expostos e os cenários de flutuação dos juros, com respectivo efeito no resultado da Companhia:

			Receita (despesa)		
Cenário de aumento do indexador	**Indexador**	**Saldo em 30/09/2026**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Operações		13,65%	14,33%	17,06%	20,48%
Aplicação financeira	CDI	26.171	3.751	4.465	5.359
Partes relacionadas	Selic	(11.640)	(1.668)	(1.986)	(2.383)
Contas a pagar aquisições	CDI	(5.402)	(774)	(922)	(1.106)
Passivo de arrendamento	WACC	(2.436)	(349)	(416)	(499)
Obrigações com cotistas de FIDC	CDI	(299.354)	(42.905)	(51.077)	(61.293)
Debêntures	CDI	(53.762)	(7.705)	(9.173)	(11.008)

			Receita (despesa)		
Cenário de aumento do indexador	**Indexador**	**Saldo em 30/09/2026**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Empréstimos e financiamentos	CDI	(40.554)	(5.812)	(6.920)	(8.303)
Service agreement	Selic	(14.272)	(2.046)	(2.435)	(2.922)
Efeito no resultado			(57.508)	(68.464)	(82.155)

			Receita (despesa)		
Cenário de queda do indexador	**Indexador**	**Saldo em 30/09/2026**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Operações		13,65%	12,97%	10,24%	6,83%
Aplicação financeira	CDI	26.171	3.394	2.679	1.786
Partes relacionadas	Selic	(11.640)	(1.509)	(1.192)	(794)
Contas a pagar aquisições	CDI	(5.402)	(701)	(553)	(369)
Passivo de arrendamento	WACC	(2.436)	(316)	(249)	(166)
Obrigações com cotistas de FIDC	CDI	(299.354)	(38.819)	(30.646)	(20.431)
Debêntures	CDI	(53.762)	(6.972)	(5.504)	(3.669)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(40.554)	(5.259)	(4.152)	(2.768)
Service agreement	Selic	(14.272)	(1.851)	(1.461)	(974)
Efeito no resultado			(52.033)	(41.078)	(27.385)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado		Custo amortizado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5.378	5.157	22.516	21.966
Aplicações financeiras	15.436	15.853	26.171	29.966
Contas a receber	-	-	354.999	41.397
Outros créditos	485	1.840	887	2.238
Partes relacionadas	254	20.686	2.632	2.382
Valor justo por meio do resultado				
Cotas do FIDC Dotzfin	3.262	11.280	-	-
Passivos				
Fornecedores	680	2.221	37.552	43.556
Partes relacionadas	18.168	5.751	14.272	13.532
Contas a pagar	-	-	17.620	11.917
Obrigações com cotistas de FIDC	-	-	299.354	7.527
Debêntures	53.762	66.237	53.762	66.237
Empréstimos e financiamentos	31.404	33.741	40.554	45.715
Instrumentos financeiros derivativos	151	233	471	698

Mensuração e divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, a Companhia determina o valor justo de seus instrumentos financeiros, incluindo aqueles reconhecidos contabilmente ao custo amortizado. O valor justo representa o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para os instrumentos financeiros cujo valor justo é divulgado, são consideradas as seguintes categorias de *inputs*:

- **Nível** 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível** 2: inputs observáveis direta ou indiretamente, diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1;
- **Nível** 3: inputs não observáveis utilizados em técnicas de avaliação.

A tabela adiante demonstra um resumo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Hierarquia do valor justo	Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	5.378	5.157	5.378	5.157
Aplicações financeiras	Nível 2	18.698	27.133	18.698	27.133
Partes relacionadas	Nível 2	254	20.686	254	20.686
Outros créditos	Nível 1	485	1.840	485	1.840
Total de ativos financeiros		24.815	54.816	24.815	54.816
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	680	2.221	680	2.221
Partes relacionadas	Nível 2	18.168	5.751	18.168	5.751
Contas a pagar	Nível 2	-	-	-	-
Debêntures	Nível 2	53.762	66.237	53.762	66.237
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	31.404	33.741	31.404	33.741
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	151	233	151	233
Total de passivos financeiros		104.165	108.183	104.165	108.183

	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	22.516	21.966	22.516	21.966
Aplicações financeiras	Nível 2	26.171	29.966	26.171	29.966
Contas a receber	Nível 3	354.999	41.397	354.999	41.397
Outros créditos	Nível 1	887	2.238	887	2.238
Partes relacionadas	Nível 2	2.632	2.382	2.632	2.382
Total de ativos financeiros		407.205	97.949	407.205	97.949
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	37.552	43.556	37.552	43.556
Partes relacionadas	Nível 2	14.272	13.532	14.272	13.532
Contas a pagar	Nível 2	17.620	11.917	17.620	11.917
Obrigações com cotistas de FIDC	Nível 2	299.354	7.527	299.354	7.527
Debêntures	Nível 2	53.762	66.237	53.762	66.237
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	40.554	45.715	40.554	45.715
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	471	698	471	698
Total de passivos financeiros		463.585	189.182	463.585	189.182

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento de curto prazo desses instrumentos.

Aplicações financeiras: os certificados de depósito bancário, os títulos e valores mobiliários e as aplicações dos FIDCs são remunerados com base no CDI e mantidos junto a instituições financeiras selecionadas, razão pela qual seu valor contábil se aproxima do valor justo. As cotas do FIDC Dotzfin detidas pela Controladora são mensuradas pelo valor da cota divulgado pelo administrador do fundo.

Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros, tais como: taxa de juros, fatores de risco específicos ou da contraparte. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, não houve transferências entre as mensurações de valor justo de Nível 1 e Nível 2, nem entre as mensurações de valor justo de Nível 2 e Nível 3.

26.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são preservar sua capacidade de continuidade e manter estrutura de financiamento compatível com o desenvolvimento de suas operações e as necessidades de liquidez do Grupo.

A estrutura de financiamento da Companhia compreende empréstimos e financiamentos bancários, debêntures, Nota Comercial e recursos captados de investidores terceiros por meio dos FIDCs consolidados.

A ampliação das operações de crédito durante 2026 resultou em aumento significativo da utilização dos FIDCs como fonte de financiamento das respectivas carteiras. Em 30 de setembro de 2026, as obrigações com cotistas de terceiros dos FIDCs totalizavam R$ 299.354.

Para fins da métrica histórica de dívida líquida utilizada pela Administração, são considerados empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de caixa e equivalentes de caixa. As obrigações com cotistas dos FIDCs não integram essa métrica, por estarem vinculadas ao financiamento das respectivas carteiras de crédito consolidadas.

A composição é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	94.316	111.952
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(22.516)	(21.966)
(=) Dívida (caixa) líquida	71.800	89.986
(-) Patrimônio líquido	(224.205)	(246.890)
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	(152.405)	(156.904)

Em razão da posição negativa do patrimônio líquido, a Companhia não apresenta o índice percentual de dívida líquida sobre capital total, uma vez que sua interpretação econômica fica prejudicada enquanto o denominador permanece negativo.

Além dessa métrica, a Administração considera na avaliação de sua estrutura de financiamento as obrigações decorrentes das cotas de terceiros dos FIDCs e as necessidades de funding das respectivas carteiras de crédito.

27. Seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Tipo de risco	Objeto	Montante da cobertura
Patrimonial	Sede administrativa em São Paulo	R$ 6.000
G&O	Responsabilidade Civil de Administradores	R$ 100.100

O valor dos seguros contratados em 30 de setembro de 2026 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência de cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

28. Resultado por ação

A Companhia calcula o resultado básico por ação com base no resultado atribuível aos acionistas ordinários e na média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o respectivo período. As ações mantidas em tesouraria são excluídas da quantidade de ações em circulação para fins desse cálculo.

O resultado diluído por ação considera, adicionalmente, os efeitos de instrumentos que possam resultar na emissão de ações ordinárias, quando sua inclusão produzir efeito dilutivo, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 41 - Resultado por Ação.

O cálculo do resultado por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 está demonstrado a seguir:

	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro (prejuízo) do período (R$ mil)	23.513	(2.327)
Quantidade média ponderada de ações	13.193.982	13.321.502
Lucro (prejuízo) por ação do período – básico e diluído - R$	1,78	(0,18)

Os instrumentos patrimoniais existentes – bônus de subscrição e opções de compra de ações – não produziram efeito dilutivo nos períodos apresentados, motivo pelo qual os valores do resultado básico e do diluído por ação são os mesmos.

29. Eventos subsequentes

a) Alterações na Diretoria Estatutária

Em 30 de setembro de 2026, o Sr. Leonardo Mendes Soares comunicou à Companhia que deixaria o cargo de Diretor Executivo. Em reunião realizada em 7 de outubro de 2026, o Conselho de Administração tomou conhecimento dessa comunicação e aprovou as seguintes alterações na Diretoria Estatutária, divulgadas ao mercado por meio de Fato Relevante na mesma data:

(i) eleição do Sr. Gustavo Wanderley Dias de Freitas, até então Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, para o cargo de Diretor Executivo sem designação específica, deixando de ocupar os cargos de Diretor Financeiro e de Diretor de Relações com Investidores;

(ii) eleição do Sr. Otávio Augusto Gomes de Araujo, Diretor-Presidente, para exercer, cumulativamente com esse cargo, o cargo de Diretor de Relações com Investidores;

(iii) eleição do Sr. Murilo Oranges Teixeira para o cargo de Diretor Financeiro. O Sr. Murilo integra a Companhia desde a aquisição da Noverde, da qual foi sócio e onde liderou as áreas de Gestão de Portfólio e FP&A, e era responsável pela Gestão de Portfólio da Companhia nos últimos quatro anos; e

(iv) eleição do Sr. Antonio Paulo Correa e Conde para o cargo de Diretor Executivo responsável pelas áreas de Crédito, Portfólio e Riscos. O Sr. Antonio Paulo possui mais de 20 anos de experiência executiva nas áreas de finanças, gestão de riscos, crédito, compliance e meios de pagamento, tendo atuado mais recentemente como Diretor Financeiro do Sem Parar / Corpay (2023–2026).

O Sr. Leonardo Mendes Soares permanecerá colaborando com a Companhia, na qualidade de consultor, em temas relacionados a risco de crédito.

Em decorrência dessas deliberações, a Diretoria da Companhia, com mandato unificado até 30 de abril de 2027, passou a ser composta pelos seguintes membros: **(a)** Sr. Otávio Augusto Gomes de Araujo – Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores; **(b)** Sr. Murilo Oranges Teixeira – Diretor Financeiro; **(c)** Sr. Gustavo Wanderley Dias de Freitas – Diretor Executivo sem designação específica; **(d)** Sr. Ricardo Magalhães de Almeida – Diretor Executivo responsável pela área Comercial; e **(e)** Sr. Antonio Paulo Correa e Conde – Diretor Executivo responsável pelas áreas de Crédito, Portfólio e Riscos.

b) DotzPay IP – Revisão estratégica e encerramento do processo autorizatório junto ao Banco Central do Brasil

Conforme divulgado nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2026, em abril de 2026, por iniciativa e decisão estratégica própria, o Grupo Dotz decidiu pela descontinuidade da operação da DotzPay IP como entidade autorizada, em linha com a nova realidade do mercado de serviços oferecidos por terceiros. Assim, a Companhia solicitou a interrupção do exame de seu pleito de autorização para funcionamento como instituição de pagamento, na modalidade emissor de moeda eletrônica (PE 213544), protocolado em 15 de agosto de 2022, pedido este que foi deferido pelo Banco Central do Brasil ("BCB") em 7 de maio de 2026. O plano de transição formalizado pela Companhia previa a migração das operações até o prazo limite de 30 de setembro de 2026.

Em linha com esse plano, por meio de expediente de 30 de setembro de 2026, a DotzPay IP informou ao BCB que não deu continuidade à oferta dos serviços de pagamento anteriormente prestados aos seus clientes, seja diretamente, seja por meio de outra instituição, e que não mantém contas de pagamento ou conta digital, nem contratou instituição prestadora de serviços de Banco como Serviço (BaaS) para oferecer tais serviços, tendo solicitado orientações sobre a forma e o prazo para o cumprimento das obrigações remanescentes.

Em 06 de novembro de 2026, por meio do Ofício no 37782/2026–BCB/Deorf/Difin, o BCB prestou esclarecimentos sobre as obrigações remanescentes da DotzPay IP e informou que, concluídas as medidas previstas no plano de transição e inexistindo outras providências pendentes, a instituição poderá apresentar o pedido de arquivamento do pleito de autorização, que será submetido à análise da Autarquia. Com isso, a Companhia passa à etapa final de encerramento do processo autorizatório da DotzPay IP.

Os eventos descritos nesta nota não originam ajustes nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2026.